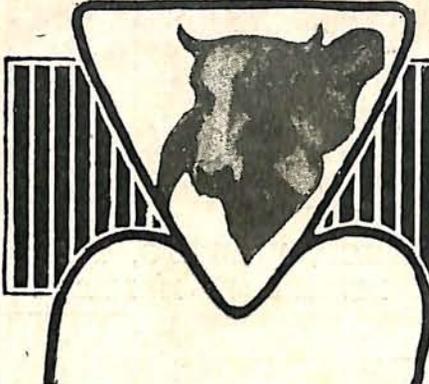


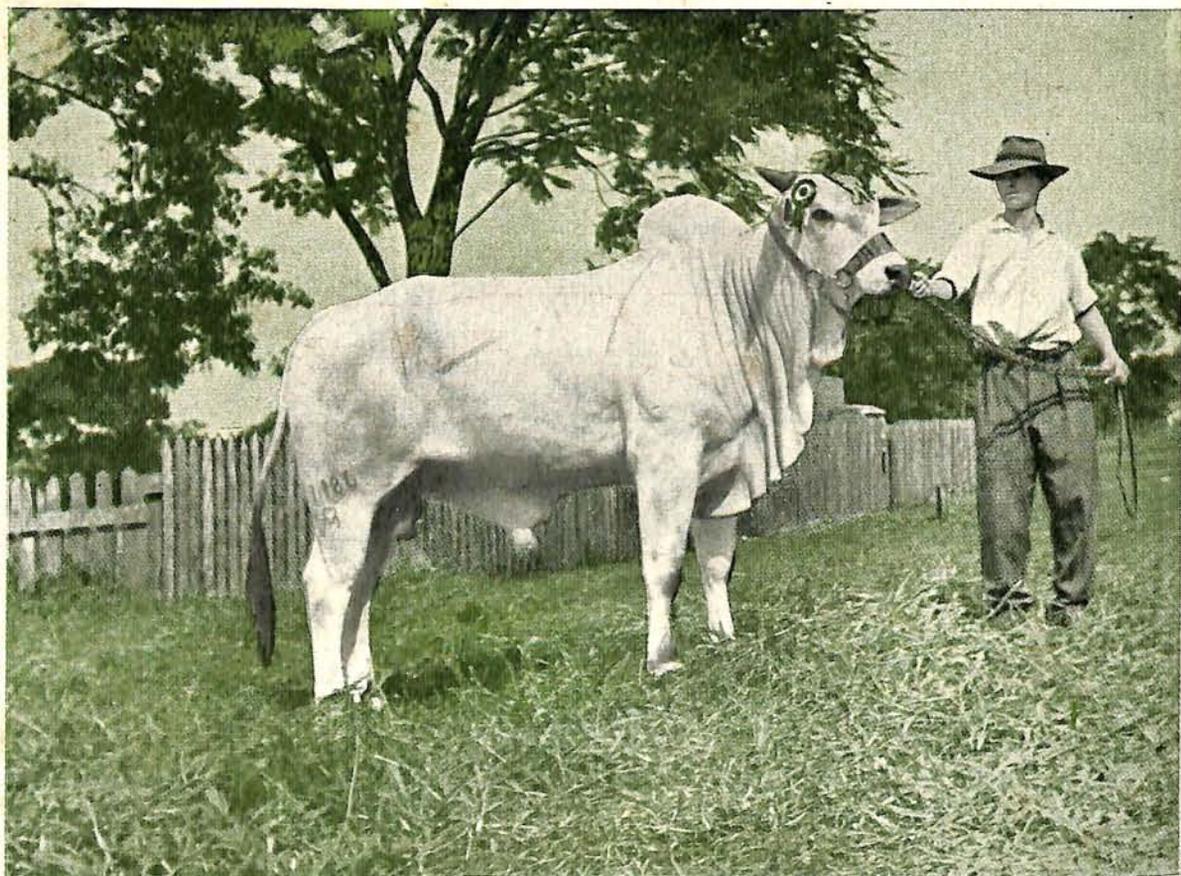
REVISTA AGRO-PECUÁRIA



ZEBU

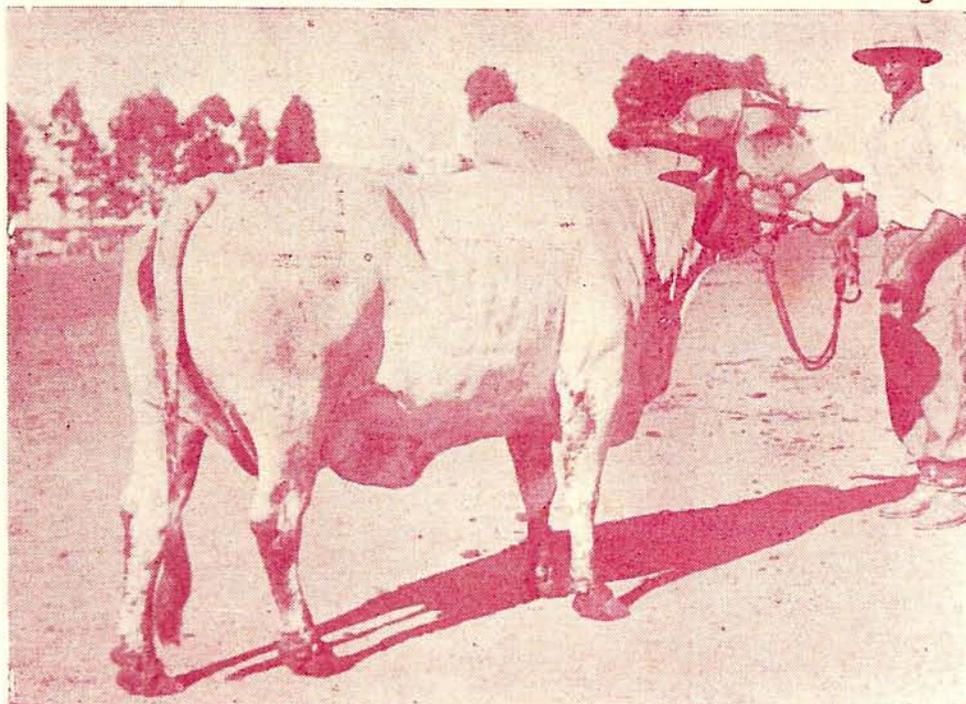
Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

IIIª EXPOSIÇÃO REGIONAL
DE PECUÁRIA - LONDRINA



GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS : ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



Uma das numerosas campeãs da Raça Gyr que ostentam a marca EVA, criola do plantel do dr. Evaristo S. de Paula

Eva

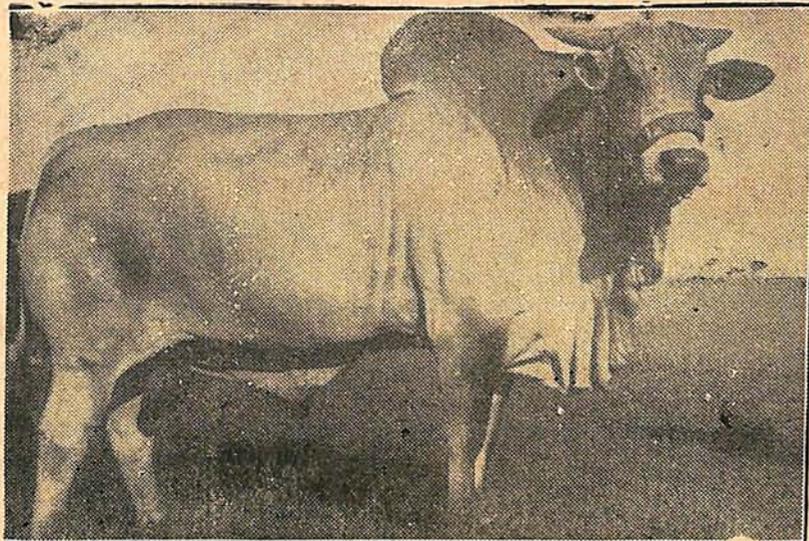
A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

Dr. Evaristo S. de Paula

**DETENTOR DE INUMEROS CAMPEONATOS E OUTROS PREMIOS
EM EXPOSIÇÕES NACIONAIS, ESTADUAIS E REGIONAIS.**

FAZENDA do CORTUME

CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS



Acima, o reprodutor **CENTENARIO**, Reservado Campeão da Raça Nelore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, São Paulo - 954.

VENDA PERMANENTE DE BEZERROS E GARROTOS



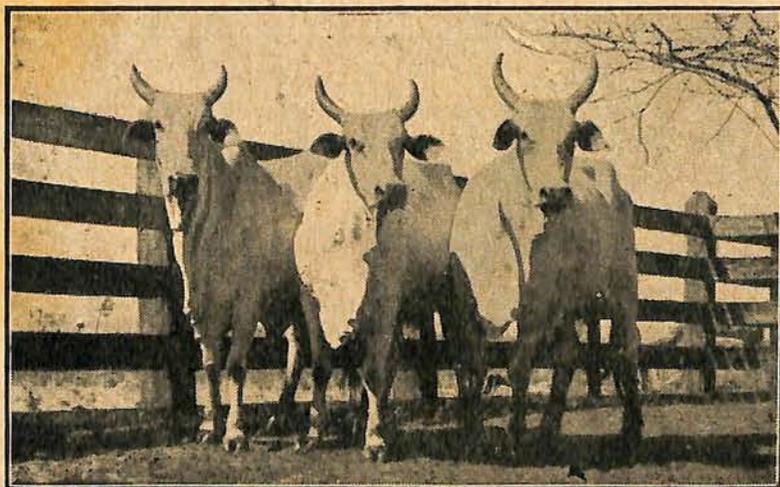
Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

CRIAÇÃO DE GADO ZEBU EM GERAL E, EM ESPECIAL, CAPRICHOSA SELEÇÃO DAS RAÇAS NELORE, INDUBRASIL, GUZERA' E GIR, EM SUAS ESTÂNCIAS

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.)

Fazenda Santa Rita da Lagôa — PIQUEROBI — E. F. S. — (E. de São Paulo)

Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇU — (Estado de Mato Grosso)



Acima, algumas das reprodutoras registradas do plantel da Raça Nelore da Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

ENDEREÇOS :

FAZENDA BOMFIM

C. Postal, 195 — Fone, 56

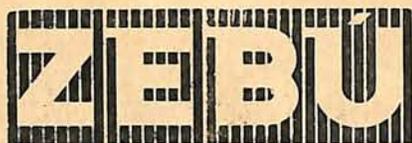
PRESIDENTE
BERNARDES

— Est. de São Paulo —

DR. CLOVIS CARNEIRO NOVAIS

Rua Mexico, 158 - 5º - S. 501

Tel., 52-12-16



Propriedade da "Gráfica ZEBU"
Publicidade Triangulina S/A

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba

Diretor: ARI DE OLIVEIRA

ASSINATURAS

Brasil Cr\$ 100,00
sob registro Cr\$ 150,00
Número avulso Cr\$ 8,00
Estrangeiro (sob reg.) Cr\$ 200,00

Reparto e agentes em todos os
Estados do Brasil

NAS CAPITAIS

São Paulo : A. S. Lara — R. Senador Dantas, 657 — Conj. 32 — Fone, 34.89.49 — Francisco Marino — Caixa Postal, 181.

Rio — A. S. Lara — R. Senador Dantas, 40 — Fone, 22.59.24.

B. Horizonte : Escritórios "Du-tra" — R. Timbiras, 834 — Magalhães Drumond — Ed. IAPI — Av. Amazonas, 266 - 3º — Fone, 2.13.59.

Goiânia-Go. : Francisco Peres Sôro — R. "Três"-Esq. R. "Nove".
Niterói-R.J. : Aderson Ferreira Fº — Al. S. Boaventura, 770.

Belém-Pa. : J. Alcantara Melo Fº — R. Gaspar Viana, 48/54.

Coop. Inds. de Pecuária do Pará.
Recife : Dr. Anísio F. Costa — D. P. A. — Av. Caxangá.

NOSSA CAPA



JARAGUA' DE "STA. AMINTA"

A capa principal desta edição está ilustrada com uma foto do reprodutor da Raça Nelore "JARAGUA' de Sta. Aminta", registro n. 1186, aos 30 meses de idade, filho de "FAKIR de Sta. Aminta" x "HOLANDA de Sta. Aminta".

"JARAGUA' de Sta. Aminta" está integrado como um dos seus padreadores, no plantel de criação de sua Raça, recém-estabelecido pelo criador, sr. Celso Garcia Cid, em sua Fazenda "São João", no Município de Londrina, Estado do Paraná, tendo-se sagrado Campeão da Raça Nelore, no último certame pecuário em Londrina.

Nossa Capa — Sumário	4
Garrotilho e Mormo — Jorge Waitsman	11
Tratos culturais dos cafeais — dr. Júlio Emrich	14
Colheita e Conservação da Cebola — Ariosto Rodrigues Peixoto	17
IIIª Exposição Estadual de Animais, em Barretos - S. P. Noticiário	18
Aproveitamento dos pastos — Ensinamentos	18
Classificação dos Couros	19
Cinquenta certames nacionais — Reportagem da "Folha da Noite"	24
"Ai evêm a marca do quilo — João d'Oeste	26
Profílixia e tratamento da diarréia dos bezerros — dr. Luciano Frankental	28
IIIª Exposição Regional de Pecuária, em Londrina — Reportagem	32
Nova diretoria da S. R. T. M.	42
Resultado Geral do Julgamento da XXVIª Exposição Nacional de Animais	43
Mês de Fevereiro DD DD	50



SUMÁRIO

VIII Exposição Regional de Animais

Organizada pela Associação Rural de FORMOSA, com a cooperação da Prefeitura da Secretária e do Ministério da Agricultura

26 A 30 DE JUNHO — 1958

Aproveite o ensejo para vir conhecer a cidade de

FORMOSA - GOIAZ

principal cidade satélite da Nova Capital, na qual se realizará, neste ano, a sua tradicional mostra de produtos da região.



ANO XVI — Nº 155

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

UBERABA — FEVEREIRO — 1958

Feeding-Test é engorda de gado?

Está em sua fase final o segundo (e último) feeding-test da Fazenda Experimental de Uberaba.

Como no ano anterior e como acontece em várias regiões, realizou-se também este feeding-test, no seu tradicional molde americano.

Mas, que vem a ser o tão decantado test? Como se efetua este milagre da ciência, pelo qual descobrimos infalivelmente os grandes ganhadores de peso? Como se processa o fenómeno que tenta abalar os alicerces do registro genealógico do zebu?

Nos Estados Unidos, país de clima temperado e de rações balanceadas baratas, país dos grandes records, é onde até o gado é submetido a testes de eficiência e produção.

Testam-se as rações. Testam-se os tourinhos, submetendo-os a uma prova de ganho de peso. Aproveitam-se somente os grandes ganhadores de peso, como reprodutores.

Entre nós, com a habilidade que temos de copiar tudo que vem de fora, país de clima tropical, onde as rações balanceadas custam uma fortuna, copiamos o tal test, ao pé da letra. Plagiamos tudo, até o nome.

Fatores climatéricos, raciais, condições mesológicas, nada foi levado em conta... O test é o mesmo, mas só o test; tudo mais é diferente!

Os feedings-test entre nós comprovam o que é acaciano: os mestiços de zebu engordam mais, ganham mais quilos, por tonelada de ração!

Pergunto eu: um Sta. Gertrudis poderá competir com um Nelore, em ganho de peso, nos cerrados do Urucúia? Aguentará uma seca de 8 meses em Porteirinha? Resistirá a um surto de anaplasiose em Campo Florido? Como se comportará durante as 26 marchas de Almenara a Montes Claros?

Ninguém me responderá, pois ninguém sabe nada a respeito!

Os técnicos e zootecnistas no entanto continuam a debater os testes, a empanturrar mestiços a "pão de ló", em ambientes artificiais e com alimentos cientificamente calculados.

Inclusive já pensam em engorda intensiva à base de rações balanceadas — e, o que é pior, escrevem isto!

Saberão eles que o quilo de torta custa Cr\$ 5,00 em Uberaba? E que o quilo dessa ração passou a pagar Cr\$ 2,60 de frete, de São Paulo à Goiânia? E que o preço do gado de corte continua estacionado?

Por estas e por outras, está em sua fase final o segundo (e último) Feeding-Test de Uberaba. A nova geração de "técnicos pensantes", da Fazenda Experimental, está preconizando 2 testes novos para 1958.

Um é de ganho de peso (não é "feeding-test"), ao natural, em ambiente tipicamente nacional, com um côxo só — o do sal! O segundo é para os vencedores do F. T. de 1956-7.

Então, e somente então, saberemos se um garrote já vencedor em condições artificiais, será ou não novamente ganhador de peso, no gordura rôxo, na era de gado de corte!

JOSE' DEUTSCH

N. R. — Essas considerações eram necessárias, em face da confusão em que são postos os nossos criadores, com o advento daquelas provas, haja vista o artigo do nosso apreciador colaborador João d'Oeste (João de Melo Macêdo), publicado por nós, embora com ele estejamos em inteiro desacôrdo, apenas para que se veja o prejuizo que certa propaganda erradamente, norteadada pode trazer-nos.

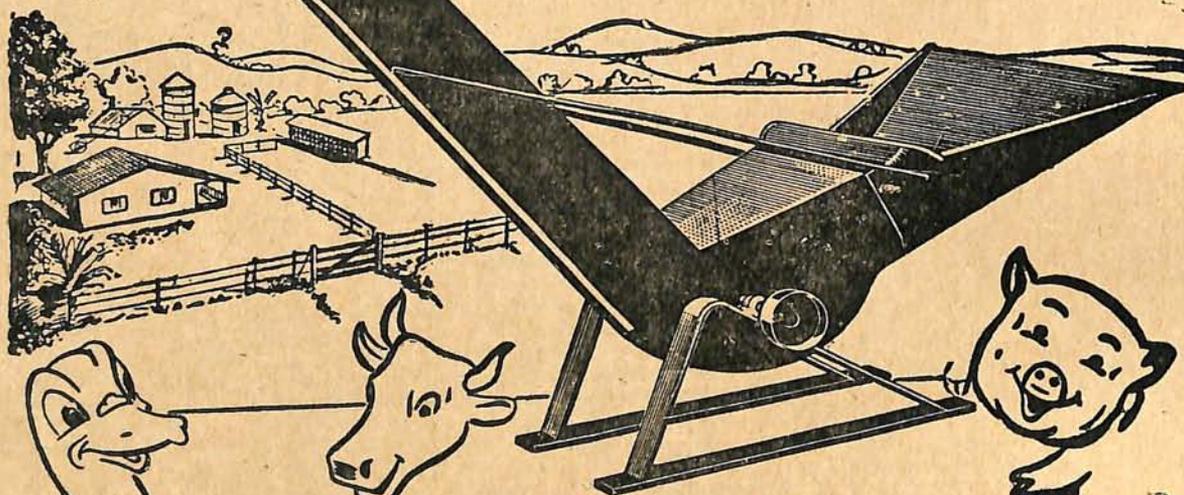


Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,
em qualquer época do ano.

ENSILADEIRA
PENHA
7 HP 6.000 Kg. P.H.

A CORTADEIRA "PENHA"



Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

CARACTERÍSTICAS:

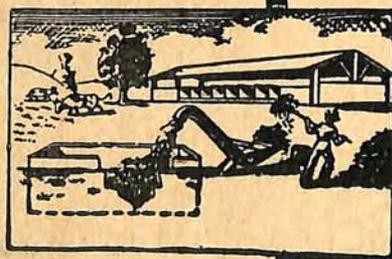
Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas
- Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800
Peso: 51, 83, 150, 230 Kilos

NOTA - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal, 1817 — S. Paulo



De grande utilidade nas estercueiras, a **CORTADEIRAS PENHA** tritura todos os resíduos estabulares, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando hoje a adubagem de amoníaco.



**G a d o
G i r**

**M a r c a
J J
(Carimbo D)**

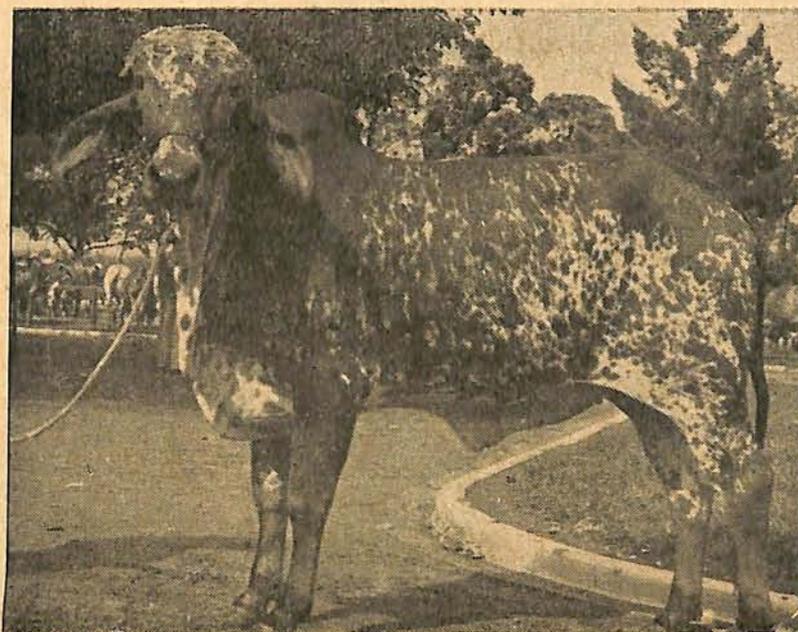
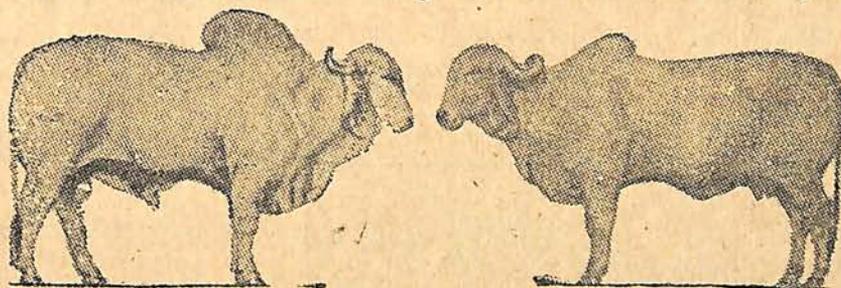
Famoso Si-
nete que, há
muitos anos,
lembra pure-
za da raça
Gir.

**Capitão
Pedro
Rocha
Oliveira**

O maior ex-
positor de
Uberaba.

Residência :
Rua Vigário
Silva n. 41

Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)



Acima : HOLANDA, cont. 178, filha de Tribunal x BABALŪ e 2º prêmio da categoria em que HIDROGRAFIA, sua companheira de plantel, foi o primeiro, na última Exposição Estadual, em Goiânia.

1905 53 **1958**

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados. Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

Município de UBERABA — Triangulo Mineiro

FAZENDA

**Santa
Fé do
Cedro**

**BERÇO DE
CAMPEÕES**

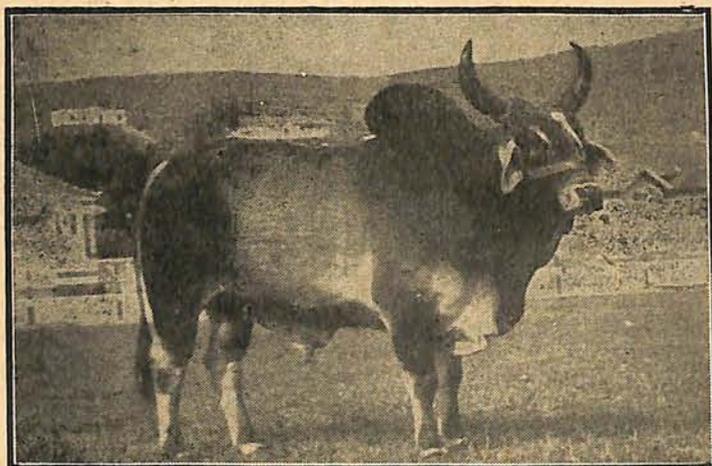
Padream o
rebanho da
Fazenda,
exclusiva-
mente, re-
produtores
filhos, netos
ou bisnetos
do famoso
raçador

**TURBAN-
TE, n° 115**
filho de **BE-
ZOURO**, ês-
te filho de
**LOBISHO-
MEM** - im-
portado.

**Telefones :
1846 e 2332**

Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores e com cerca de 100 reprodutoras registradas



*

A' esquerda, um bem conformado e caracterizado reprodutor da Raça Guzerá

ESTRATO

registrado e 2º prêmio de sua categoria de machos com 4 dentes, na VIIª Exposição Estadual Agro-Pecuária de Cordeiro.

*

A «USINA QUISSAMAN»

um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglesa e seus produtos.

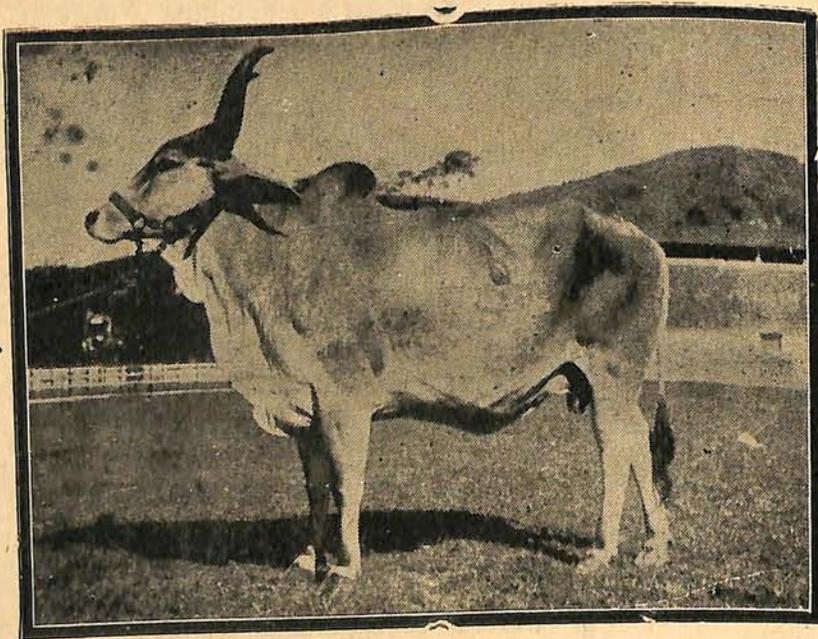
*

A' direita, a reprodutora Guzerá, registrada, filha e neta de registrados :

MARIPOSA

Primeiro prêmio e «melhor fêmea da Raça», nos certames fluminenses de Campos e Cordeiro, no ano passado.

*



INFORMAÇÕES

USINA QUISSAMAN
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio

FAZENDA APRAZIVEL

— Criação e seleção de gado da Raça Gir, propriedade de —

MARCA **DP** DO GADO

João Machado Prata

situada a 36 quilômetros da cidade de

UBERABA — M. G.

End. : Praça Manoel Terra, 18 — Fone, 1598 e Rua do Carmo, 24 — Fone, 2188 — Fazenda, 02 - Estiva



*

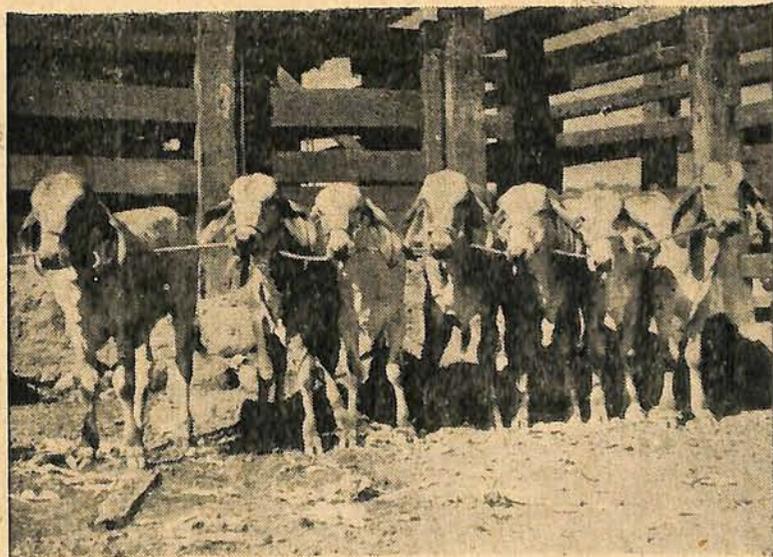
À esquerda, a magnífica sede da Fazenda Aprazível, onde, além do selecionado rebanho da Raça Gir, cuida-se de importante lavoura de Arrôz, Feijão, Milho, etc.

*

*

Ao lado, lote de bezerros chita de vermelho, criolos do plantel e filhos de ALIKHAN II - reg^o n. 2.800, à exceção do último da direita que é filho de ALTEZA x BRONZE, este Campeão dos certames de Uberlândia e Uberaba, em 1957.

*





*

Magnifico grupo de novilhas da Raça Nelore :

AZIA - ARGENTINA - AMÉRICA - AMAZÔNIA e AMAPA'

controladas e criolas do plantel da fazenda.

*

Estancia Ongole

Criação e seleção de gado zebú, em geral, (salientando-se escolhido plantel da Raça Nelore), com cerca de 400 reprodutoras Nelore e Gir, em sua maioria registradas e numerosos e bons reprodutores de ambas as raças, também registrados.

PROPRIEDADE DE

CONCEIÇÃO MARTINS FRANCO

Residência : Rua Bernardo Guimarães, 59 — Uberlândia

Município de **CAPINÓPOLIS** — **MINAS GERAIS**

*

A' direita, duas reprodutoras Nelore registradas :

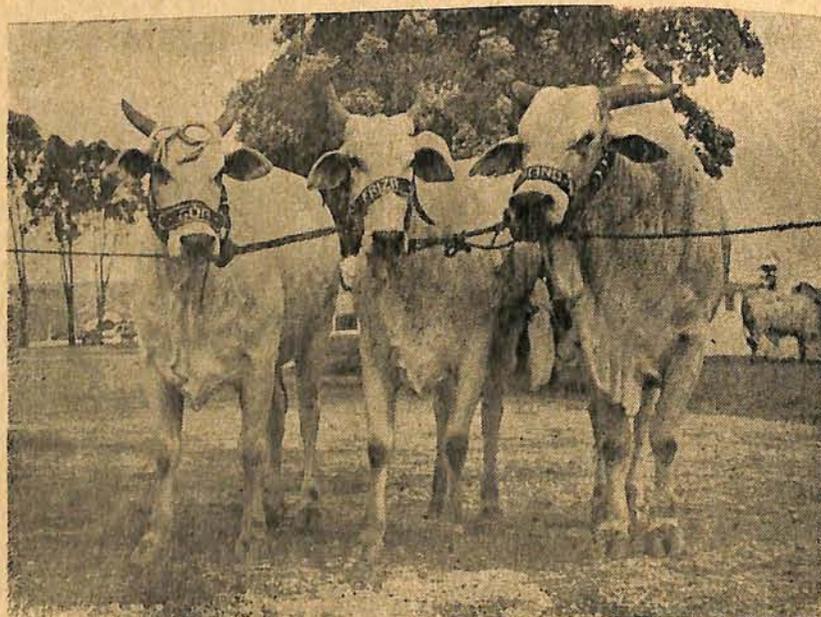
GÔA e FRIZA

e o reprodutor registrado chefe do plantel :

BAIANO

A primeira foi Reservada Campeã da Raça no ultimo certame de Uberlândia.

*



GARROTILO E MORMO

E' o «garrotilho» uma das doenças mais frequentes das tropas de equinos e asininos, sendo infecção específica dos animais destas espécies. Embora sua grande disseminação, a moléstia é, hoje, facilmente controlável e curável, não constituindo mais o grave problema de outros tempos, quando inutilizava tropas inteiras para o trabalho durante longos períodos. Salvo na hipótese de complicações pulmonares, quando o

JORGE VAITSMAN
Médico-Veterinário

tratamento é retardado, o garrotilho não mata o doente, evoluindo a infecção em algumas semanas até a cura. O animal, contudo, fica imprestável para qualquer serviço durante várias semanas.

Em certas regiões do interior, a doença é confundida

ou chamada de «môrmo», o que é errado, devendo esta última designação ser evitada. O «môrmo» é uma doença que, felizmente, foi debelada no Brasil. Não é raro receber o técnico cartas de criadores pedindo instruções para o tratamento do «môrmo» em seus animais. Em todos estes casos, não se trata absolutamente, desta infecção. Na hipótese positiva, o Código de Polícia Sanitária do Brasil obrigaria o sacrifício dos animais doentes e dos que fôsem portadores dos germes infecciosos, o que é de fácil verificação mediante injeções específicas (maleinização). O sacrifício dos animais doentes e reagentes é a única profilaxia que dá resultados eficientes para deter a expansão do môrmo verdadeiro. Assim, os criadores devem usar os nomes das doenças corretamente, a fim de evitar confusões.

«Garrotilho» e «môrmo» são duas doenças diferentes nos cavalos e muares. A última não existe mais no Brasil, tal o rigor e êxito das campanhas profiláticas realizadas entre nós. Aquela, entretanto, existe em quase tôdas as regiões onde se criam as espécies referidas.

E' o «garrotilho» doença de fácil identificação. Seus sintomas objetivos são, principalmente: inflamação dos gânglios das ganachas (calha de mandíbula), com supuração em poucos dias; corrimento nasal mucoso, grosso; tosse violenta; mal estar visível; cólicas, às vezes, etc. A febre atinge a 41°C, e, nos casos graves ou mal tratados, sobrevêm pneumonia, sinusites e abscessos localizados nos órgãos internos.

Qualquer equino ou muar

SNR. CRIADOR:

Peça ao seu fornecedor:

- **VACINA MANGUINHOS CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA**
(Carbúnculo sintomático)
- **VACINA ANTICARBUNCULOSA MANGUINHOS.**
(Carbúnculo hemático, verdadeiro)
- **VACINA MANGUINHOS CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS.**
- **VACINA MANGUINHOS CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS**
- **PENICILINA VETERINARIA MANGUINHOS**
(1.000.000 de unidades, procainada)
- **SERINGA VETERINARIA P.V.M. de 10 CM³**
- **SERINGA VETERINARIA P.V.M. de 25 CM³**

Produtos Veterinários Manguinhos Ltda.
Caixa Postal, 1420 — RUA LICÍNIO CARDOSO, 91
RIO DE JANEIRO



FAZENDEIROS E CRIADORES: CONHEÇAM FRIOLITO

O melhor e mais eficiente produto veterinário que se fabrica no Brasil, para cura de Frieiras.

Com um só vidro de Friolito, pode-se curar mais de uma rês.

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil

Farm.: CILENO VILELA DE CASTRO

Caixa Postal, 150 — End. Tel., «Friolito» — PASSOS - Mg.

REPRESENTANTES ESTADUAIS :

GOIÁS : João Theodoro de Souza Filho — Rua 4 n. 59 — Goiânia.

BAHIA : T. Brandão Soares — Cx. Postal, 92 — Salvador.

ESTADO DO RIO : Aciari Faria — Três Rios.

MATO GROSSO : Soc. Com. "Mato Grosso" Ltad. — Campo Grande.

R. G. DO SUL : Atilio Martins — Cx. Posta, 127 — Rio Grande.

BELO HORIZONTE : Casa da Lavoura e Casa do Fazendeiro.

SÃO PAULO : Assoc. Paulista de Criadores — Agro-Pan e Multifarma — Capital.

UBERABA : Agripec e Organização Técnica Agro-Pecuária.

Em todas as Filiais da Drogasil e nas boas casas do Ramo, V. S. poderá encontrar também este grande produto, que veio resolver definitivamente este sério problema da PECUARIA NACIONAL que é a FRIEIRA, com o mínimo de trabalho e economia.

que apresente corrimento nasal e inflamação dos gânglios maxilares deve ser logo isolado e medicado convenientemente ; ao mesmo tempo medidas profiláticas serão adotadas para evitar novos casos entre os outros animais da tropa.

A medicação curativa mais eficiente, atualmente, é a penicilina, em altas doses (500 mil unidades em 24 horas). As vacinas, bacteriofagos e sôros, bem como as sulfas, os tônicos, calmantes e expectorantes são, também, aconselhados. A alimentação deve ser branda : o animal doente ingere com dificuldade, pois a inflamação ganglionar atinge a garganta.

Os cuidados higiênicos são indispensáveis para evitar a propagação da doença. A desinfecção das estrebarias e objetos que estiveram em contacto com o doente deve ser rigorosa, usando-se soluções cresiladas ou fenicadas

fortes ; igualmente o estêrco será desinfetado.

A profilaxia não é difícil e evita o aparecimento de novos casos. Os doentes serão isolados, assim como os animais que com eles estive-

rem em contato, iniciando-se em todos a medicação específica, com penicilina e vacinas.

Com estas medidas, a doença é controlada, fácil e prontamente nas cavalhadas.

um novo produto com a garantia HERTAPE

SAL MINERAL HERTAPE

Vitaminado

para suprir as deficiências minerais das pastagens, com todos os sais necessários ao desenvolvimento do gado, em doses cientificamente preparadas.

um novo produto do

LAB. **HERTAPE** LTDA.



Garantia de maior resistência às infecções, melhor desenvolvimento e maior produção de leite.

RUA CARDOSO, 41
Caixa Postal 692
Belo Horizonte
Minas Gerais

FAZENDA BOMBAIM

Antiga e caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir em sua maior parte registrada, propriedade do criador, sr.

M A R C A

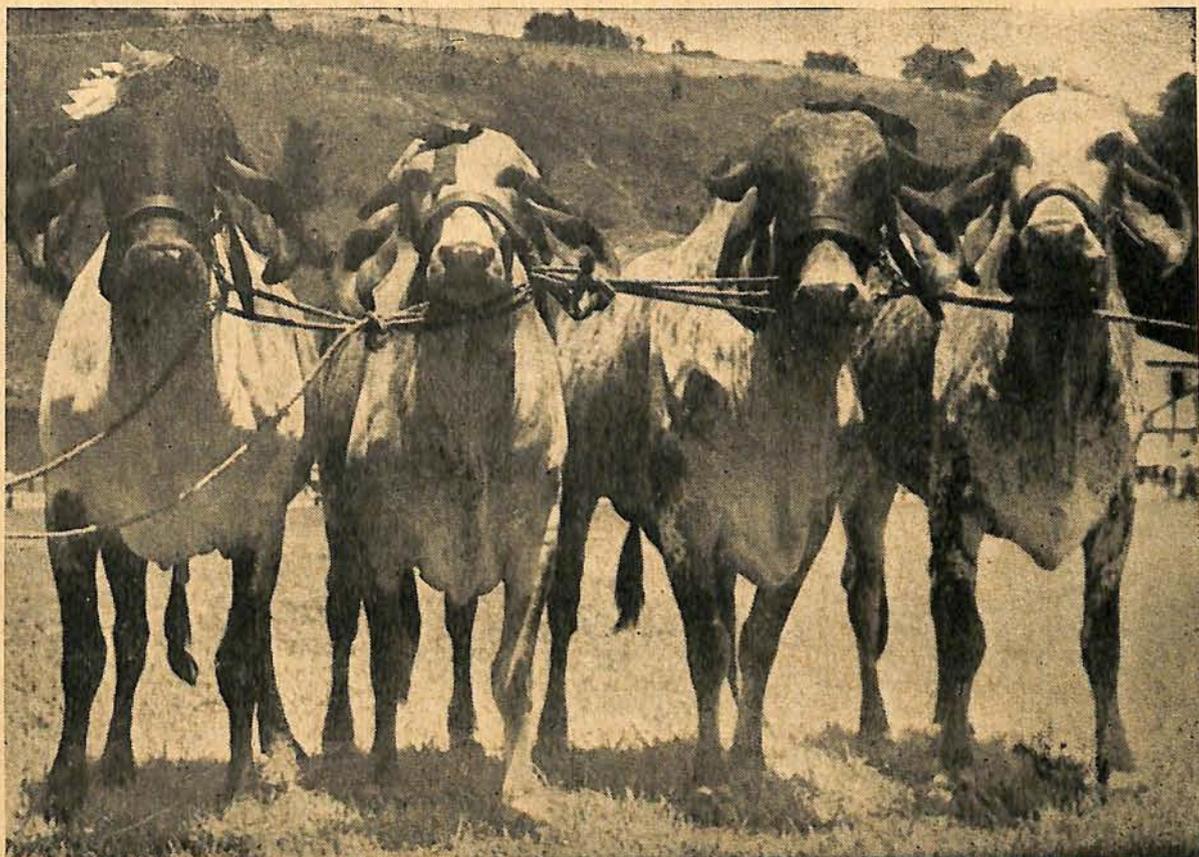
RAUL PRATA

Um dos maiores conhecedores de gado Gir, no País

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



DO GADO



Acima, grupo de excelentes reprodutoras crias da afamada seleção Gir, da Fazenda Bombaim, apresentadas à XXIVª Exposição Nacional de Animais, em Salvador - Ba. - 1957. Da esquerda, ROCHA - Reservada Campeã; GARBOSA - 1º prêmio e RODINHA II, 2º prêmio da mesma categoria e PALMEIRA - 2º prêmio da categoria de que ROCHA foi o primeiro.

Enderêço do criador : Rua Sete de Setembro, 552 — SALVADOR-Ba.

Município de ENTRE RIOS — Est. da Bahia

Tratos Culturais dos Cafezais

Julio Emrich, escreveu

Crêsce, assustadoramente, o interêsse pela melhor e maior produçãõ de café, pois estamos na éra dos preços elevados e procura dos melhores tipos e bebidas finas.

As razões são mais do que

plantas por cóva, sem seleçãõ das sementes ou mudas, tamanho irregular das mudas por cóva e tratos culturais antiquados ou prejudiciais à vida das plantas, à topografia do sólo e a sua fertilidade. Os tratos cultu-

a melhor cousa a fazer é o novo plantio, sob a técnica de alinhamento, espaçamento, adubaçãõ, igualdade e vigor das mudas, previamente preparadas em sementeiras e viveiros. Uma grande parte dos cafezais velhos,



MAGNIFICO CAFEZAL DE ESPAÇAMENTO ADEQUADO

justas, imperiosas e economicas e isto conduz os cafeicultores a empreendimentos mais tecnicos, mais eficientes, mais inteligentes e precoces do aumento e da boa produçãõ, tanto pelos novos plantios sob as melhores experiencias e técnicas ou pela restauraçãõ dos cafezais já plantados pelo sistema colonial de linhas rétas, erradamente môrro acima, com excesso de espaçamento, de

raiz nas culturas velhas em sólo eroso e plantas desiguais na fórma e vigor não compensam.

Quando se pretende aplicar um trato cultural em uma lavoura de café é necessário saber as suas condições para então planejar o tratamento especial, desde que seja possivel em primeiro lugar, a applicaçãõ do sistema mais eficiente de protecção à erosão. Fóra disso,

plantados e cultivados pelos processos antiquados não compensam e raramente, produzem cafés finos e são os produtos dessas mesmas areas que enchem o comércio dos cafés inferiores e perdem a atraçãõ do exterior, que não faz questãõ de preço e sim da boa, suave, cheirosa e leve bebida.

Felizmente, ainda é possivel grandes melhoramentos das culturas em condições

médias ou préjudiciais pela aplicação de processos conservacionistas, para minorar ou limitar os efeitos da erosão, pelo auxílio de plantas uteis ao sólo, adubação química e orgânica; pelas culturas controladas das capinas intercaladas em menor numero; pela ceifa com ceifadeiras mecânicas ou alfânges; pela cobertura com vegetação morta ou de sombreamento; pelo replante em

diante, como preparativo para o «arruamento», ou ajuntamento do máto para a colheita. As capinas devem ser repetidas, sempre, para a eliminação dos capins e cipós, deixando as demais hervas para a ceifa ou alfageamento; tanto o alfageamento como as ceifadeiras mecânicas, devem ser usados sempre que o máto se tornar denso e antes de florecer. O córte do máto deve ser feito o mais

ro lugar, porque a «raspagem» que a enxada faz, córtando as raizes superficiais desde o tronco até o meio das ruas, é, justamente, na época que a humidade se escassêia e os frutos amadurecem. Em segundo lugar, o cisco e a terra ajuntadas no meio das ruas obrigam a planta a emitir para aquê local, nóvas faixas de raizes onde surge mais humidade, fraca e fertil. Em terceiro



VIVEIRO APRESENTANDO MUDAS VIGOROSAS E SELECIONADAS

cóvas grandes bem adubadas; pelo plantio de mudas iguais e vigorosas em cada cóva; pelas arruações sem o ajuntamento da terra e sim somente do máto e pedras (rastelamento).

O cafeicultor deve, além, de fazer cada capina alternada, diminuir o numero délas, podendo fazer a 1ª entre os meses de Outubro e Novembro, a 2ª entre Janeiro e Fevereiro e a 3ª de Março em

baixo possível, de maneira a fórmarmos uma especie de «cabeleira», que segura a agua, adubo e o sólo.

ARRUAÇÃO: A arruação dos cafezais não constitue trato cultural algum, antes, ela contraria ou desequilibra, em parte, o sistema de manutenção das raizes e quando feita pelo ajuntamento de terra (rua acima) aumenta a erosão e os seus efeitos danózos. Em primei-

logar, erradamente, aplicam a chamada «esparramação», quando novamente a enxada destroi as raizes que ali começaram a sustentar as plantas, e aí, já coincide com a floráda, quando as plantas necessitam dos elementos. Finalmente a arruação pela raspagem ou ajuntamento do sólo é prejudicial e não aconselhavel.

SOMBREAMENTO: Sem desfazer os «nrós e contras»,

das experiencias e técnicas sobre o assunto, em relação ao sombreamento pelo plantio de plantas verdes intercaladas aos cafeeiros, constitue ainda uma tecnica aconselhavel, porem parcialmente aceita ou posta em pratica. Dias virão ainda em que o assunto terá a sua applicação. E' um fáto comprovado pela prática e tecnica-experimental de que os nossos cafeeiros necessitam de sombra para amenizar os efeitos do sol, portanto o solo precisa de uma cobertura que seja economica, eficiente e abundante.

Esta necessidade vae sendo resolvida com resultados surpreendentes, pela applicação da vegetação morta em cobertura de quinze a vinte centímetros nos intervalos das linhas dos cafeeiros.

A cobertura-morta, pode ser feita com todo o excesso de residuos (palhiças), restos das culturas, das pastagens ou capinas cultivados especialmente para esse fim. Os efeitos beneficos de cobertura do solo dos cafezais não se fazem esperar, pois ela proporciona, logo e seguidamente, as seguintes vantagens :

1º) Conserva melhor a humidade ; 2º) Diminue os efeitos diretos do sol ; 3º) Auxilia o sólo como adubo ; 4º) Diminue a acidez ; 5º) Diminue as despesas das capinas ; 6º) Melhora o tipo e rendimento das colheitas ; 7º) Combate às plantas daninhas (pragas).

A cobertura-sêca, pode ser tambem obtida pelo plantio e controle das plantas leguminosas usadas para adubação-verde.

Dentre as grandes vantagens dos processos da cobertura morta, surgem alguns problemas, os seguintes : 1º) Perigo do fogo ; 2º) Mais sujeito às geadas ; 3º) Quantidade e transporte da

cobertura para as grandes áreas.

Para o primeiro caso. Os cafeicultores devem agir como fazem, para o fogo nas pastagens. Agir com severa vigilancia e instrução aos seus colonos, e proceder a cobertura inicial parceladamente em linha ou talhões intercalados.

Utilizar o material para cobertura que mais facilmente se acãme, como os capins guatemala, elefante, colonião, etc.. Em primeiro lugar o jaraguá, (vedádo). Não fazer a cobertura excessivamente, alta.

Para o segundo caso fazer necessário evitar o plantio nos logares mais sujeitos às geadas, pois se a cobertura diminue o calor é lógico que a geada toma mais efeito onde há cobertura. Outra maneira é a de proceder à cobertura, somente depois do frio ou seja de Agosto até Setembro. E' tambem, agora de grande efeito a aquisição de barometro e maquina

nebulizadora que é capaz de fazer-la desaparecer, em poucos minutos, de uma grande area, onde a geada caiu.

ADUBAÇÃO VERDE : — Este é um processo cultural de incontestavel valor. O lavrador pôde e deve adotar em suas culturas de café todos os processos modernos que concorrerem para melhoramento das qualidade e quantidade nesta época de preços astronômicos. A adubação verde bem feita e controlada é um dos grandes fatores do êxito na cultura do café. Todo o cafeicultor, inteligente que possui grandes areas em cultura de café deve praticar o seguinte :

1º) Sombreamento, pela cobertura-morta, ou viva com plantas leguminosas e próprias ;

2º) Apricação dos correctivos, da acidez e combâte à erosão ;

3º) Adubação organica e quimica em tempo próprio ;

4º) A colheita e secagem, mais aperfeiçoadas.

BOAS SEMENTES
BOAS COLHEITAS



O trabalho é o mesmo ! Mas, com boas sementes — autênticas, seleccionadas e de germinação garantida — você terá melhores colheitas e maiores lucros.

Sementes de hortaliças ou legumes — Flores, frutas, essências florestais — Gramineas, cereais ou forragens.



DIERBERGER Agro-Comercial Ltda.

Rua Libero Badaró, 425 — Tel.: 32-53-52
e 36-5471 — Caixa Postal, 458

SÃO PAULO

Colheita e Conservação da Cebola

A boa conservação da cebola traz vantagem ao produtor, pois alcançará melhor cotação; ao vendedor porque não terá dificuldades nas suas transações; ao comércio porque evitará oscilação na distribuição do produto.

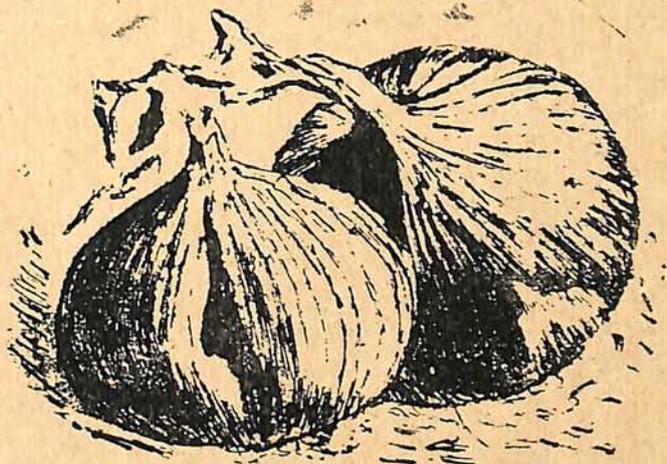
Podem ser reduzidos e até eliminados os diversos fatores de apodrecimento e de desvalorização da cebola, a partir da colheita até durante o trânsito. A condição principal para essa finalidade é, simplesmente, cuidado.

O primeiro sinal de colheita é o murchamento da parte inferior das folhas ou "pescoço", antes que elas tombem ainda verdes. O amadurecimento do bulbo, neste caso, é normal. Quando acontece o inverso, dá-se o tombamento das folhas para depois murchar o "pescoço", e o apodrecimento, sem dúvida, ocorrerá.

A cebola conserva-se bem, por longos meses, quando colhida assim que as pontas das folhas se tornam amarelas e murchas. Desta maneira, evita-se um segundo crescimento, sobretudo quando ocorrem, neste período, fortes chuvas ou com irrigação abundante. Ao ser colhida a cebola, o terreno deve estar bem enxuto. Se estiver endurecido, uma escarificação se faz necessária antes do arrancamento. Nunca se deve irrigar antes dessa operação, nem executá-la logo após ter chovido. Nestes casos o apodrecimento é certo. O terreno endurecido deve ter recebido estrume bem curtido no ato do seu preparo, com antecedência de três ou mais meses antes da plantação.

A COLHEITA

Escolhe-se um dia de sol para realizar a colheita, estando a cebola enxuta, vários dias, uma semana ou mais, após a última chuva ou irrigação. Quando se colhe em tempo seco, a qualidade do produto supera a do que foi arrancado no período chuvoso. A cebola gaúcha é melhor que a paulista; um dos fatores é ser colhida na época da seca.



Ariosto Rodrigues Peixoto Eng^o Agrônomo

O arrancamento dos bulbos tunificados deve ser procedido com muito cuidado; sacodí-los bem sem bater uns contra os outros ou no solo, para extrair a terra aderentes às suas raízes. A cebola machucada ou amassada conserva-se com dificuldade; a massa deve estar firme e não contundida. Nunca se joga esse produto durante todo o seu manuseio.

Assim que são arrancados os bulbos, é de praxe deixá-los na fileira expostos à ação benéfica do sol; deste modo, podem permanecer por dois ou três dias, se não houver forte insolação. Se o sol estiver muito quente, a exposição por espaço de algumas horas será suficiente; dessa maneira, evita-se que os bulbos se tornem cozidos, amolecendo e perdendo valor comercial.

As cebolas depois de enxutas ao sol são arrancadas, com cuidado, em pequenos montes no próprio campo; em caso de seca prolongada, devem ser recolhidas a ranchos cobertos e ventilados, frescos e secos. Aí ficam para completar a cura ou secagem, espalhadas para futuro enresteamo ou já enresteadas.

A ventilação do armazém é

indispensável. O espaço entre as ripas ou varas precisa ser tal que as cebolas penduradas não se toquem nas vizinhas. Os sarrafos convem não se curvarem com o peso dos bulbos, a fim de se evitar o contato entre estes. Ainda os sarrafos devem ficar, de preferência, na direção do vento mais freqüente, cuja vantagem é a sua circulação livre.

Neste armazém serão recolhidos somente os bulbos depois de escolha apurada; aqueles que apresentarem sinais de estarem perfeitamente sadios são arruados em camada de pequena espessura, ou em caixas construídas de sarrafos para garantir a perfeita circulação do ar. Desta maneira os bulbos não brotarão nem alterarão como acontece com certas variedades.

Durante a cura, os bulbos serão inspecionados; os que apodrecerem ou se tornarem amolecidos precisam ser logo eliminados, para que o mal não se transmita aos demais, próximos. Os bulbos suspeitos ou doentes não são recolhidos ao galpão.

As cebolas devem ser classificadas antes de se fazer as résteas; as de pequeno tamanho devem ser consumidas no local da produção; a venda é feita a peso e não em résteas; o trabalho de fazer as tranças é o mesmo e o

Aproveitamento dos Pastos

Para o melhor aproveitamento dos pastos sem prejudicar a engorda do boi, deve-se carregar bem os mangueirões, mas cuidando-se de dispô-los em sequência e tanto quanto possível ao longo da mesma face do terreno. Assim, uma boiada que entrou para um pasto que recebe sol da manhã, logo que tosar o capim desse pasto, passará para o mangueirão contíguo, na mesma face do terreno. Essa passagem, entretanto, não deve ser brusca, isto é, nunca se deve reunir a boiada e tocá-la para o outro pasto, à força, pois embora esse outro pasto esteja em melhores condições, com capim mais verde e mais abundante, o gado estranha a mudança, e ao invés de aproveitar a situação, pastando gulosamente, ele passa a maior parte do tempo e durante varios dias, caminhando ao longo das cercas, não pasta e não ruma convenientemente.

E' muito comum os homens da fazenda transferirem boiadas assim, de um pasto rapado para outro farto, na expectativa de aproveitarem o capim, forçando o ganho de peso dos bois, e ao invés disso, registrarem quebra de gordura no gado.

MERCADO DO GADO EM BARRETOS

COTAÇÕES

BOVINOS

Novilho tipo consumo	Cr\$ 316,00
Carreiros e marrucos	Cr\$ 260,00
Vacas	Cr\$ 260,00

Magro : Cr\$ 3.500,00 a 4.300,00.

SUINOS

Tipo A (Especiais)	Cr\$ 520,00
Tipo B (Gordos)	Cr\$ 450,00
Enxutos	Cr\$ 450,00

Cr\$ 1.200,00 (média de 6 arrobas)

IIIª Exposição Estadual de Animais, em Barretos

Firmado pelo sr. Carlos Meimberg, operoso presidente da Associação Rural do Vale do Rio Grande, com sede na cidade paulista de Barretos, recebemos honroso convite, para que nos façamos representar na Exposi-

ção-Feira Estadual de Animais e Xº Concurso Anual de Bois Gordos, certame promovido por aquela prestigiosa entidade de classe, sob o patrocínio do DPA da Secretaria da Agricultura de São Paulo.

RAÇA NELORE: dr. João Barrison Vilares, diretor do DPA, dr. Rômulo Joviano, do Ministério da Agricultura e sr. Osvaldo Arantes, criador em Campo Grande.

RAÇAS GUZERAT e INDUBRASIL : dr. Walter Carvalho Miranda, do DPA, o sr. diretor da Fazenda Experimental de Uberaba e o sr. Heitor de Carvalho Gomes, criador em Taquaritinga.

EQUINOS : dr. Manoel Xavier de Camargo, chefe da Coudelaria Paulista.

Nossa Revista, agradecendo a gentileza do convite referido, far-se-á representar, no certame, pelos nossos companheiros, srs. Osvaldo Boarêto e Salviano Barrêto.

produto fica desvalorizado; o lucro é menor; o volume encarece o transporte.

O encaixotamento é o processo que convém ter preferência para a exportação destinada a longas distâncias e sujeitas a baldeação; apresenta, todavia, o inconveniente de ser dispendioso e a madeira ser difícil em certas regiões.

O enrestateamento é o processo mais prático e econômico para conservar as cebolas que se destinam ao mercado próximo ao local da produção. A réstea facilita a inspeção no armazém e a retirada dos bulbos que apodrecerem.

O certame que terá a duração de 13 a 17 de Abril próximo, será dirigido pelo dr. Salvador Berardineli, diretor de exposições daquele departamento.

Já estão escolhidos os técnicos estaduais e federais e criadores que deverão julgar os espécimes ali inscritos, ficando assim compostas as comissões julgadoras :

RAÇA GIR : dr. Brasilia-no Cândido Alves, dr. Jorge Abreu, respectivamente técnicos do DPA e do Ministério da Agricultura e sr. José Pena, criador em Uberaba.

Classificação

Dos Couros

IRON PEREIRA DE ARAUJO E SILVA

Existem diversas classificações em se tratando de couros. Geralmente, cada curtime, ou mesmo casas atacadistas de couros, adota classificação própria. Em meio das divergências existentes nesta tarefa, é aconselhado adotar-se uma só classificação.

Vejamos, então, uma classificação racional que poderá ser adotada, indistintamente. Os couros podem ser classificados em 5 grupos distintos **racional**, couro isento de defeitos, como marcas de fogo, arranhões, hermes, carrapatos, etc.; **radar nacional**, couro que apresenta pequenos defeitos apenas nas suas bordas; **radar**, couro que apresenta defeitos espalhados por toda a peça; **radar rendimento**, couro possuindo, além de pequenos defeitos, algumas cicatrizes acentuadas no meio da peça; e **rendimento**, couro de baixo valor comercial, devido ao excesso de defeitos. Os couros desta categoria só servirão para as estamparias de imitações, como por exemplo, a imitação de **jacaré**.

Os couros classificados nas categorias **racional**, **radar racional** e **radar** são os empregados para o fabrico de vaquéatas, cromos, etc., e os classificados como **radar rendimento** e **rendimento**, em solaria.

Devido a prováveis prejuízos, os compradores, tanto os dos curtumes como os das casas atacadistas, devem exigir material de boa categoria. Esta exigência obrigará, indiretamente, os fornecedores da matéria-prima a melhorarem o seu produto. Desta forma, o couro nacional só será beneficiado, pois que a sua valorização se verificará não só no preço como, principalmente, no aumento da porcentagem dos lotes classificados em boas categorias.

Para melhor orientar os interessados em couros, podemos informar que a produção atual apresenta estas porcentagens:

Racional	10%
Radar racional	15%
Radar	20%
Radar rendimento	25%
Rendimento	30%

Como se vê, é indispensável todo esforço dos produtores, principalmente os criadores de gado, em um melhor tratamento de tão importante sub-produto da indústria pastoril do país.

AGORA SIM!

seja qual for o seu problema

Eis a fórmula: **PROVIMI!**

SUPLEMENTOS PARA RAÇÕES VERDADEIRAMENTE ECONÔMICOS E RACIONAIS.

Acompanhando a linha de absoluta qualidade do produto que lançou para bovinos, a **PROVIMI DO BRASIL S/A** apresenta agora seus suplementos para rações de **AVES, SUINOS e DESMAMADOR DE BEZERROS**. Sim, os novos suplementos **PROVIMI** completos em todas as suas necessidades de proteínas animais, escolhidas pelo seu alto teor de valor nutritivo, além das vitaminas e minerais, representam a fórmula certa e econômica para resolver os problemas da alimentação de sua criação.



AVES

Pintos - Fôrça e bom desenvolvimento - Grande Resistência às doenças - Transformação rápida da penugem em plumagem.

Frangas - excelente preparação para postura. **Poedeiras** - postura ativa - galinhas fortes - ovos excelentes.

Frangos - engorda rápida - carne saborosa. **Reprodutores** - ovos mais férteis.



SUINOS

Leitões - maior resistência às doenças, menor mortalidade, desenvolvimento mais rápido.

Porcos de Cria - maior fertilidade - maior rendimento econômico - ninhada mais vigorosa.

Porcos de engorda - mais produção de carne por quilo de ração.



DESMAMADOR

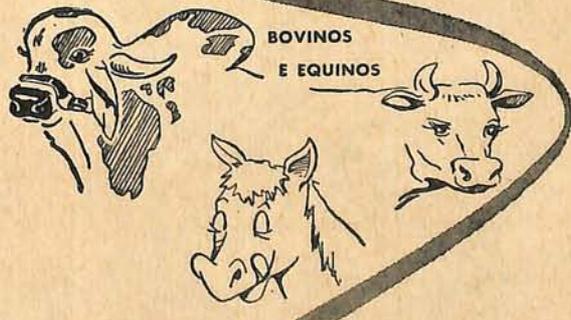
DE BEZERROS

Economia em leite. Ruminção precoce. Melhor e mais rápido desenvolvimento



BOVINOS

E EQUINOS



PROVIMI DO BRASIL S/A

AV. DA LIBERDADE, 65 - 6º andar - Sala 601
TELEFONE: 35-4743 - Cx. Postal: 5047 - SÃO PAULO
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: PROTEINA

PEÇA UM EXEMPLAR DO LIVRO

Os Grandes Reprodutores Indianos no Brasil

POR ANDRE' WEISS

Trabalho único neste gênero, com 544 páginas, em papel Couchê. 1.500 ilustrações dos mais famosos animais, além dos grandes espécimes importados, (cerca de 80). Formato 24 x 33, encadernado, letreiros em ouro.



PEDIDOS por cheque ou vale postal (Cr\$ 3.000,00) — Revista Zebú — Rua Artur Machado, 10-A — Uberaba - M. G. —

em são paulo

o braço de uma
hospedagem nobre



Ihe oferece,
em um ambiente
aristocrático 101
luxuosos e moder-
níssimos aparta-
mentos.

recentemente inaugurado
bar - restaurante

avenida São João, 1072
tel. 37 - 0181

**Um prato
delicioso,
nutritivo...
e tão fácil
de fazer!**

Você mesma ficará surpresa. Na próxima vez que você fizer pizza, não deixe de pôr *Fermento Sêco Fleischmann* na massa. Conseguirá resultados maravilhosos, a massa leve, deliciosa. Lembre-se ainda de que o *Fermento Sêco Fleischmann* lhe oferece também esta vantagem de grande valia: dispensa refrigeração. Tenha sempre em casa, para muitas receitas (inclusive deliciosos pãezinhos), o seu *Fermento Sêco Fleischmann*. E experimente hoje a receita abaixo: veja que delícia...



PIZZA

Massa para 2 pizzas grandes

2 xícaras farinha de trigo	1 colher (chá) sal
1 colh. cheia (chá) Fermento Sêco Fleischmann	$\frac{3}{4}$ xícara azeite
1 $\frac{1}{2}$ colher (chá) açúcar	1 xícara e 2 colheres (sopa) água

Peneire juntos, 3 vezes, os ingredientes secos. Dissolva o Fermento na água. Junte aos poucos o azeite e a água, com o Fermento dissolvido, trabalhando a massa levemente até ficar ligada. Divida a massa em duas porções e dei-

xe descansar 10 minutos. Sobre a mesa enfarinhada, abra cada bola de massa com um rolo, até uma espessura aproximada de 1/2 cm, e coloque no fundo das fôrmas, ou assadeiras, untadas com azeite.

Coberto "Mezzo a Mezzo"

Faça um molho de 1/2 kg de tomates cortados em rodela finas, 1 colh. (chá) de sal, uma pitada de pimenta-do-reino e 3 dentes de alho. Cubra a massa com êsse molho. Numa das metades da «pizza» arrume filês de enchovas, nou-

tra, rodela de queijo. E por toda ela espalhe um pouco de orégano, regando a seguir com azeite. Leve ao forno, que já deve estar bem quente, e deixe assar durante 20 minutos, até corar. Sirva bem quente.

FERMENTO SÊCO FLEISCHMANN

Mais um Produto de Qualidade da STANDARD BRANDS O BRAZIL, INC.





FRANGOS
MAIS PÊSO!



POEDEIRAS
MAIS OVOS!



SUÍNOS
MAIS PÊSO-VIVO!

BEZERROS
ENGORDA MAIS RÁPIDA!



Sonho de ontem, realidade de hoje!

Enriqueça
suas rações
com
SUPLEMENTOS
FIDMIX
Squibb-Mathieson

FIDMIX-19

Acelera o crescimento
Reduz consideravelmente a mortalidade
Economiza rações

FIDMIX-20

Recupera animais refugos e doentes
Previne e combate males respiratórios e digestivos
Aumenta a resistência dos animais, nas épocas críticas da criação
(época de vacinas, muda das aves e tempo muito quente e úmido)

COM POUCOS CRUZEIROS, V. ENRIQUECE UMA TONELADA DE RAÇÃO!



Peça ao veterinário, ao seu fornecedor,
ou diretamente à Squibb, que lhe forneça
o folheto descritivo dos usos de Fidmix



Produtos da
DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA E·R·SQUIBB & SONS, S·A·
Produtos Químicos, Farmacêuticos e Biológicos

Av. João Dias, 2758 - Santo Amaro - São Paulo

"UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA INSPIRA CONFIANÇA"

Há cinquenta anos foi realizada no Brasil a primeira exposição nacional de animais

Pequeno historico desses certames — A mostra que se efetuará em S. Paulo este ano poderá resumir o progresso da pecuária brasileira

Com a XXV Exposição Nacional de Animais, a realizar-se em São Paulo no próximo mês de agosto, o Brasil comemorará meio centenário de realização desses certames. O primeiro deles, embora não conste das relações oficiais, realizou-se no Rio de Janeiro, na Praia Vermelha, em 1908, como parte da Exposição Comemorativa da Abertura dos Portos. Por coincidência, a XXV mostra será realizada este ano, que assinala o 150º aniversário da abertura dos portos. Tudo, pois, constitui para que a de 1958 se revista de pleno êxito e possa constituir, realmente, uma demonstração da evolução da pecuária de corte e de leite no país, nos últimos 50 anos.

DIFICULDADES

Sendo assim, não se justifica a existência de dificuldades com as quais está contando, de início, a comissão executiva da XXV Exposição Nacional de Animais. Conforme ficou assinalado na reunião dessa comissão, no último dia 9, problemas de ordem financeira estão constituindo empecilhos para que o certame atinja seus reais objetivos. No setor estadual, principalmente, verificou-se um corte de verbas (de 2 milhões de cruzeiros que foram pedidos, o governo concedeu apenas 1,1 milhão de cruzeiros), que não se justifica, considerando-se o papel que desempenha uma exposição nacional de animais, como estímulo à pecuária. Felizmente, e como tem acontecido em vezes anteriores, as entidades de classe já se mostraram dispostas a colaborar em todos os sentidos.

LEVANTAMENTO NECESSARIO

Ao que se saiba, não se fez até o momento um levantamento das exposições de animais realizadas em nosso país para, através dele, verificar-se a evolução, e o sentido dessa evolução, do nosso gado bovino, ou mesmo do equino, caprino, suíno, etc. Trabalho dessa natureza certamente revelará aos estudiosos muita coisa que se encontra esquecida, enquanto, por outro lado, mostrará pontos que precisam ser abandonados. Em 1942, o hoje diretor-geral do Departamento da Produção Animal, sr. Barisson Vilares, assinalava que "por esforço mental, deverá o criador reportar-se a outras exposições passadas para perceber a evolução do rebanho em cada aspecto e em cada rumo". Se a tarefa do criador é essa, não menor é a do técnico, a quem cabe, certamente, mostrar a evolução verificada.

A oportunidade, pois, parece ser muito boa, e não deve ser perdida. Os organizadores da XXV Exposição Nacional de Animais que aproveitem o certame para esse levantamento, e, conseqüentemente,

para a elaboração de um programa objetivo para o futuro.

AS EXPOSIÇÕES ANTERIORES

A título de curiosidade, vamos dar a relação das exposições nacionais já realizadas. Estas podem ser divididas em dois grupos: aquelas que se realizaram antes de 1936 e as posteriores a esse ano. As duas épocas parecem ser distintas. Na primeira, as exposições (em número de 5, apenas, incluindo-se a de 1908), realizavam-se esporadicamente, por algum pretexto histórico (abertura dos portos e Independência), ou sem pretexto algum. Não havia, porém, programação, o que passou a acontecer depois de 1930. Nessa ocasião ficou acertada a realização desses certames, nos diferentes Estados, quando o Rio de Janeiro ficou excluído, por falta de recinto.

ATE' 1936

A primeira exposição, como assinalamos, realizou-se na Praia Vermelha, Rio de Janeiro, em 1908. Não é incluída, entretanto, na relação dos certames nacionais, da qual a primeira reconhecida oficialmente foi a de 1917. Promovida pelo Ministério da Agricultura e Sociedade Nacional de Agricultura, realizou-se no Rio de Janeiro. Na mesma capital e sob o mesmo patrocínio, foram as duas seguintes, de 1918 e 1920, respectivamente a IV Exposição Nacional seria a de 1922, comemorativa do Centenário da Independência do Brasil.

DEPOIS DE 1936

Em 1936 ainda houve uma mostra no Rio de Janeiro, e foi a 5ª das séries nacionais. Nessa ocasião foram incluídos, como cidades-sedes dos certames, as de São Paulo e Belo Horizonte. Posteriormente, foram incluídas as cidades de Porto Alegre, Salvador e Recife, excluindo-se o Rio de Janeiro, por falta de recinto.

A partir dessa época, tivemos os seguintes certames:

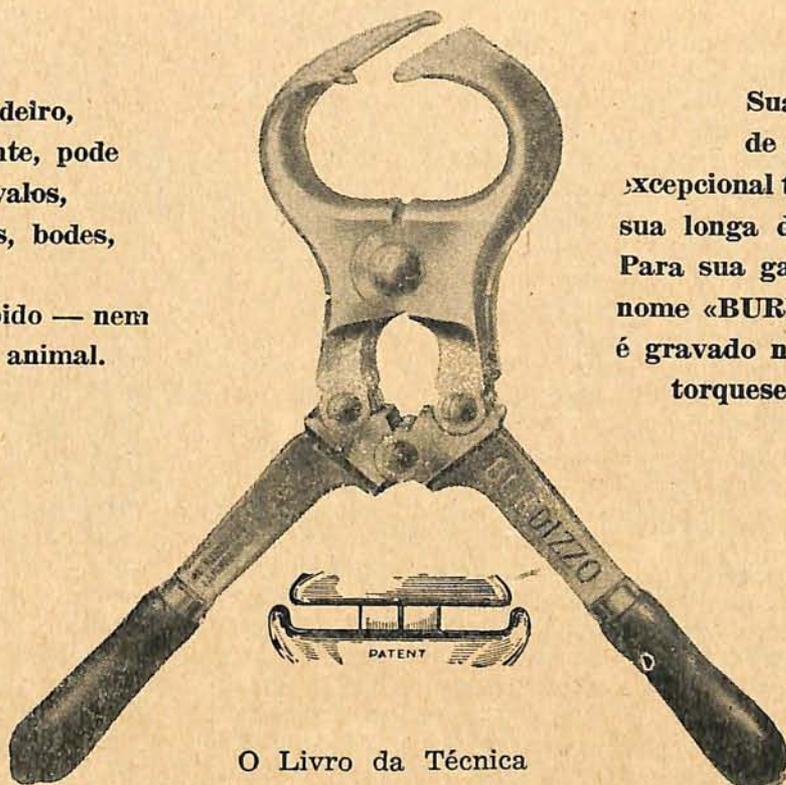
6º — São Paulo — 1937; 7º — Belo Horizonte — 1938; 8º — Rio — 1939; 9º — São Paulo — 1940; 10º — São Paulo — 1942; 11º — Belo Horizonte — 1944; 12º — São Paulo — 1946; 13º — Belo Horizonte — 1947; 14º — não chegou a ser realizado; 15º — São Paulo — 1948; 16º — Salvador — 1949; 17º — Belo Horizonte — 1950; 18º — São Paulo — 1951; 19º — Porto Alegre — 1952; 20º — Salvador — 1953; 21º — São Paulo — 1954 (comemorativa do 4º Centenário da Cidade); 22º — Belo Horizonte — 1955; 23º — Porto Alegre — 1956 e 24º — Salvador — 1957. (G. T. A.).

(Da "Folha da Manhã" - S. P.)

Torqueses «BURDIZZO» DE FAMA MUNDIAL

AGORA, A SEU DISPOR, O NOVO MODELO, COM DETENTOR DO CORDÃO, SEGURA O CORDÃO TESTICULAR NO PONTO PRECISO PARA SUA RUPTURA OU ESMAGAMENTO, SEM CORTAR NEM FERIR A PELE DO ESCROTO... NÃO CAUSA LESÕES SUSCETIVEIS DE INFECÇÃO.

Qualquer fazendeiro, com um ajudante, pode castrar seus cavalos, touros, bezerros, bodes, carneiros, etc. E' simples e rápido — nem precisa deitar o animal.



Sua alta qualidade de aço forjado e excepcional têmpera, garantem sua longa durabilidade. Para sua garantia, o nome «BURDIZZO» (Itália), é gravado nos legítimos torqueses «BURDIZZO».

O Livro da Técnica

Castração de animais pela Torquês «BURDIZZO»

ricamente ilustrado, será remetido gratis, enviando-nos apenas o cupom abaixo, preenchido em letra de imprensa :

A' HERMAN JOSIAS S. A. IND. E COM. — Caixa Postal, 3493 — Rio
Favor enviar-me o Livro da Técnica sôbre castração de animais

Nome :

Endereço :

Cidade : Estado :

Distribuidores : HERMAN JOSIAS S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua dos Mercadores, 8-8A — Rio de Janeiro

Fabricantes : N. BURDIZZO — Torino, Itália

Aí Evêm a Marca do Quilo?

Creemos que foi no encerramento da Prova de Ganhno de Peso, em janeiro deste ano, na cidade de Baurú, que ganhou corpo a ideia de se instituir uma nova marca de registro, destinada a identificar os animais vitoriosos nesses certames, em tão boa hora, aqui introduzidos. Nos debates que, então, se travaram, em torno dos resultados obtidos pelos «Feeding Tests», acentuouse a discrepância, ou melhor, a contradição existente entre o critério adotado pelos técnicos do D. P. A., para a seleção dos bovinos de corte, e o preconizado pelo Registro Genealógico do Gado Indiano. Enquanto este se atém aos caracteres morfológicos, o daqueles, prestigiando a mestiçagem, visa, preferentemente, no animal a ser escolhido como reprodutor, as qualidades frigoríficas. Já se falaría, por isso mesmo, numa revisão dos princípios consagrados para o registro genealógico do zebu. Ora, o Estado de São Paulo tem sido um dos melhores mercados consumidores do boi de giba uberabense e mineiro, em geral. Mas, o paulista, evoluído e dinâmico, dotado, como é, de alto senso econômico, não per-

manecerá indiferente às lições de seus zootecnistas, empenhados a fundo nessa campanha para a melhoria do rebanho estadual. Daí, o nosso grito de alerta, diante da oficialização da marca, representada por um peso, contendo, no interior, a letra K, a significar os quilos conquistados pelo seu portador, nas provas a que se deixou submeter. E foi para evitar uma distorsão semântica que, agora, exclamamos: «aí evêm a marca do quilo!» Pois, se disséssemos que aí viria a marca do peso, poderiam supor um mau agouro, que não é de nossa intenção formular. O meu receio é que desapareçam todos esses motivos da nossa angústia e da paixão. Quando me lembro que, ainda há poucos meses, comparecí, em juízo, como testemunha, numa questão de enxertos e barrigadas, na qual um criador, armado de carabina, invadira a fazenda de outro, para arrebatá-lhe uma bezerra chita de vermelho, gargantilha, vassoura preta, cabeça em hola de bilhar, fico meio tristonho, pensando que, amanhã, tudo isso seria desprezado, por um pequeno peso, na cara. Infelizmente, pecuária não é só poesia. Embora façamos pura

e simplesmente engorda extensiva, no fino jaraguá, ou no grosso colômbio (o gordura roxo é mais com vocês, aí, mineiros), já é preciso que pensem em termos de engorda intensiva, à base de rações balanceadas. E já temos de ir escolhendo reprodutores (já não falemos **raçadores**) para os nossos planteis, não os que só se enquadrem nos modelos padronizados pela S. R. T. M., mas os que se evidenciem, nos «F T» oficiais, como campeões em ganho de peso.

Não será ousada a sugestão para que a SRTM adote semelhante providência, organizando provas que tais, para grupos de tourinhos, classificados, despidendo a crescerça, conforme a era e a raça? Assim, ao lado do carangueijo do controle, ou do número de registro genealógico, teríamos também o quilinho, na cara, a atestar a boa característica lipiogenica do garrote a ser adquirido pelo possível comprador de São Paulo. E o novo simbolo seria, dest'arte, um novo elemento de valorização?...

Pelo palpite, que não é piada, o

JOÃO D'OESTE

MAMITE

DAS

VACAS

NITROVET gel

Associação de nitrofurazona e penicilina
G procaina em veículo não gorduroso.

MAIOR PODER ANTI-INFECCIOSO • DIPSERSIVEL NO LEITE • EFEITO
IMEDIATO • ATÓXICO — NÃO IRRITA • ESTÁVEL • ECONÔMICO.

Caixa com 12 bisnagas

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA Prods. Quims. Farms. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 - RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Faça parte destes milhares de criadores, de todo País, que visitam anualmente a maior parada de gado Zebu do Mundo!



INSCREVA SEUS ANIMAIS E ASSISTA À

**XXIV^A EXP.-FEIRA DE GADO
INDIANO DO BRASIL**

(Promovida pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro)

2 A 9 DE MAIO DE 1958

M. GERAIS

UBERABA

BRASIL

PROFILAXIA E TRATAMENTO DA DIARRÉIA DOS BEZERROS PELA TERRAMICINA

DR. LUCIANO FRANKENTHAL
Veterinário

Dentre os problemas graves mais comuns ao criador de bovinos, destaca-se o dos cursos (curso branco, curso de sangue, curso preto, diarréia dos bezerros, etc.).

Incalculáveis são os prejuízos provindos dessa moléstia, quer pelas perdas, que em muitas criações atingem 40% dos bezerros, quer pelo dispêndio inútil em tratamentos inadequados. Muitos medicamentos e métodos de tratamento foram recomendados para essa doença infecciosa aguda, de alto poder contagiante.

As medidas profiláticas, por uma higienização bem feita, têm dado bons resultados; essas medidas entretanto entre nossas criações são geralmente impraticáveis principalmente nas criações extensivas e semi-intensivas. A imunização através da vacinação frequentemente falha.

Os agentes causais principais dos cursos são a *Escherichia coli* a *Salmonella enteritidis* e o *Aerobacter aerogenes*. A *E. coli*, não obstante ser normalmente apatogênica no trato digestivo, pode desenvolver formas muito virulentas.

Hoje controla-se, perfeitamente o problema dos cursos pelo emprêgo da Terramicina, quer como medida profilática, quer como curativa.

A eficiência absoluta deste antibiótico nos cursos é fato já demonstrado há bastante tempo.

Interessante são as anotações do dr. Humberto Ruiz Urbina, da Faculdade de Veterinária de Lima, sobre resultados obtidos já em 1951, dos quais transcrevemos três:

A)... "Os animais estavam em más condições de higiene, expostos à poeira, em instalações primitivas. Os bezerros, separados das mães após o nascimento e colocados em boxes sujos e com cama escassa.

Fui chamado para ver dois animais doentes. Um deles tinha morrido quando cheguei. O fazendeiro informou que mais de 90 bezerros, sua inteira produção, adoecia 24 a 48 horas após o nascimento. Os sintomas eram de mento ocular, febre. Isso foi facilmente verificado pelo único sobrevivente. O animal morto foi enviado ao Instituto de Biologia Animal, onde foi confirmado o diagnóstico de curso, e identificado o agente como *E. coli*.

Administrei 200 mg. de Terramicina, via oral. O animal sobreviveu. O proprietário foi instruído no sentido de administrar profilaticamente 100 mgs. de Terramicina, na segunda amamentação. Não obstante parecer dose muito baixa, foi suficiente para controlar a doença, baixando a mortalidade de 100% a zero por cento. Desde então, mais de 20 bezerros foram tratados profilaticamente pela Terramicina, não se registrando mais casos".

B)... "Semelhante ao primeiro caso, encontrei 15 animais doentes. Foi aplicada a Terramicina,

na, na dosagem de 200 mg. durante 3 dias. Nenhum dos animais morreu. A recuperação foi notada em poucas horas. Desde então o tratamento foi empregado, reduzindo-se a dose a 200 mg., que foi considerada suficiente como profilática".

C)... "Situação muito semelhante encontramos nessa fazenda, onde porém as condições sanitárias eram excelentes. Os bezerros eram mantidos em boxes individuais e limpos.

Sintomatologia de diarréia profusa foi notada com grande mortalidade. Tinham sido tratados com carvão animal, bismuto e sulfaguanidina, com resultados desencorajantes.

Passou-se a fazer profilaxia por meio de 100 mg. de terramicina, e desde então não mais se registraram casos".

Estas experiências, bem demonstram a atividade da Terramicina nos casos de cursos, coisa já demonstrada naquela época. Ultimamente tem-se empregado como medida profilática a Terramicina sob a forma de suplemento alimentar, para ser administrado no leite ou diretamente na boca dos bezerros, a partir do 6º dia, até o 3º mês, com resultados brilhantes, bem demonstrados pelos milhares de criadores que estão eliminando por esse sistema o problema dos cursos em suas criações.

Nos bezerros até o 6º dia, pode ser administrada a Terramicina por esse meio, porém só nos casos dos cursos aparecerem antes do 6º dia.

Como tratamento deve-se dar preferência à via oral, por meio de tabletes, podendo-se porém usar a via intramuscular nos casos em que o aparelho respiratório esteja gravemente afetado.

Pela suplementação à base de Terramicina nos bezerros do 6º dia ao 3º mês aliada ao tratamento dos animais já infectados, estaremos eliminando o problema dos cursos dos bezerros.

Senhores Fazendeiros

Vindo a São Paulo, hospedem-se e
preferam o

HOTEL ATLANTICO



Avenida S. João, 1222
Tel.: "Hotel Atlantico"

Apartamentos com
banho e telefone privativos

DIARIA: 1 pessoa, 280,00. 2 pessoas,
400,00. — O'timo serviço de café.

Jeep[®] WILLYS

TRAÇÃO NAS 4 RODAS

a serviço da lavoura
e pecuária



O "BRAÇO DIREITO" DO FAZENDEIRO — Jeep-Willys é um veículo de inúmeras aplicações. Puxa carretas, opera implementos, trabalha como caminhão, trator e produtor de força. É robusto e rápido, econômico e versátil, um veículo em que Você pode confiar para todo serviço.

p. a. nascimento-acar



O VEÍCULO MAIS ÚTIL DO MUNDO — Com o Jeep-Willys é fácil transportar, a qualquer momento, materiais e ferramentas, para atender às múltiplas atividades de fiscalização, conservação e aos serviços de emergência na fazenda.

FAZ A SUA PRÓPRIA ESTRADA — Ao impulso de sua tração nas 4 rodas, o Jeep-Willys abre caminho em qualquer terreno e com qualquer tempo, sobe as mais íngremes ladeiras, com extraordinária segurança e econômica operação.

PARA PRONTA ENTREGA NOS CONCESSIONÁRIOS DE TODO O PAÍS

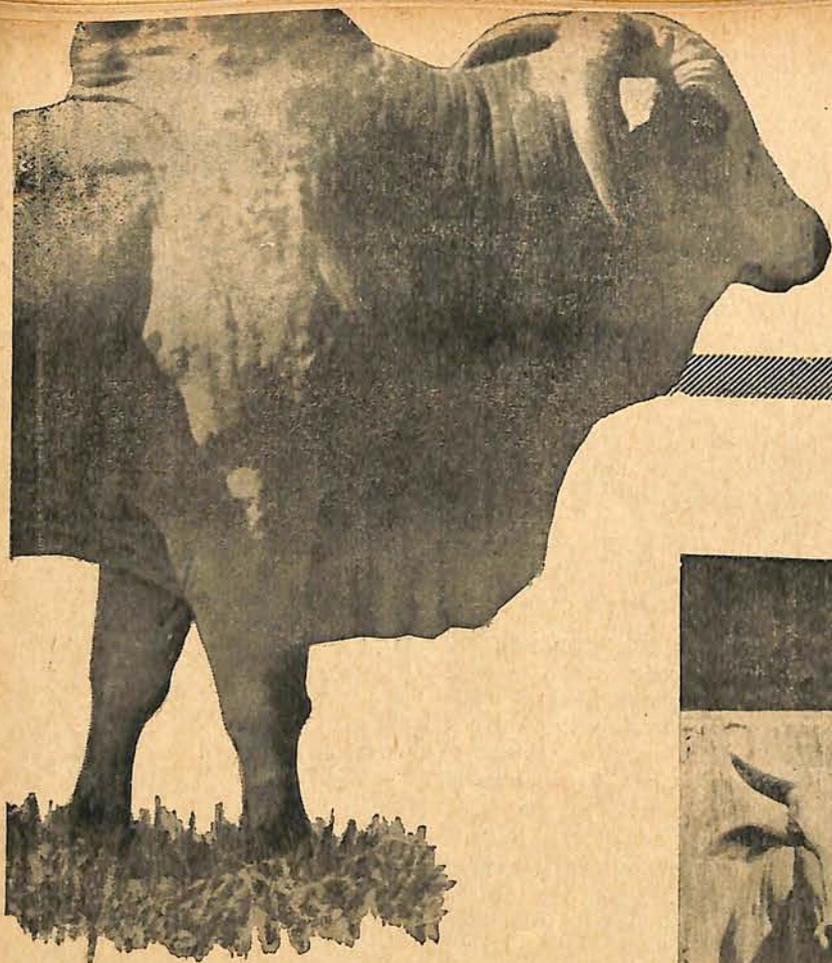
WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.



Somente Willys fabrica o veículo autorizado a usar a marca Jeep[®] "Se não é Willys, não é Jeep"

Fabrica: São Bernardo do Campo - Estado de São Paulo • Distribuidores em todo o país.

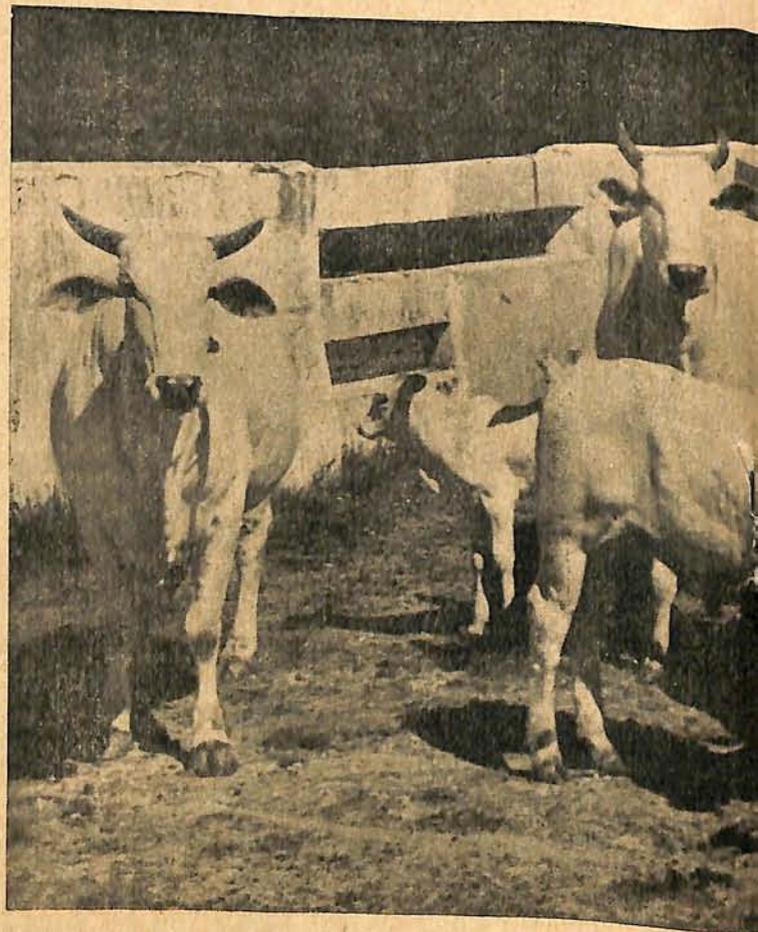
THEODORO



Pêso Precoce +

Rusticidade =

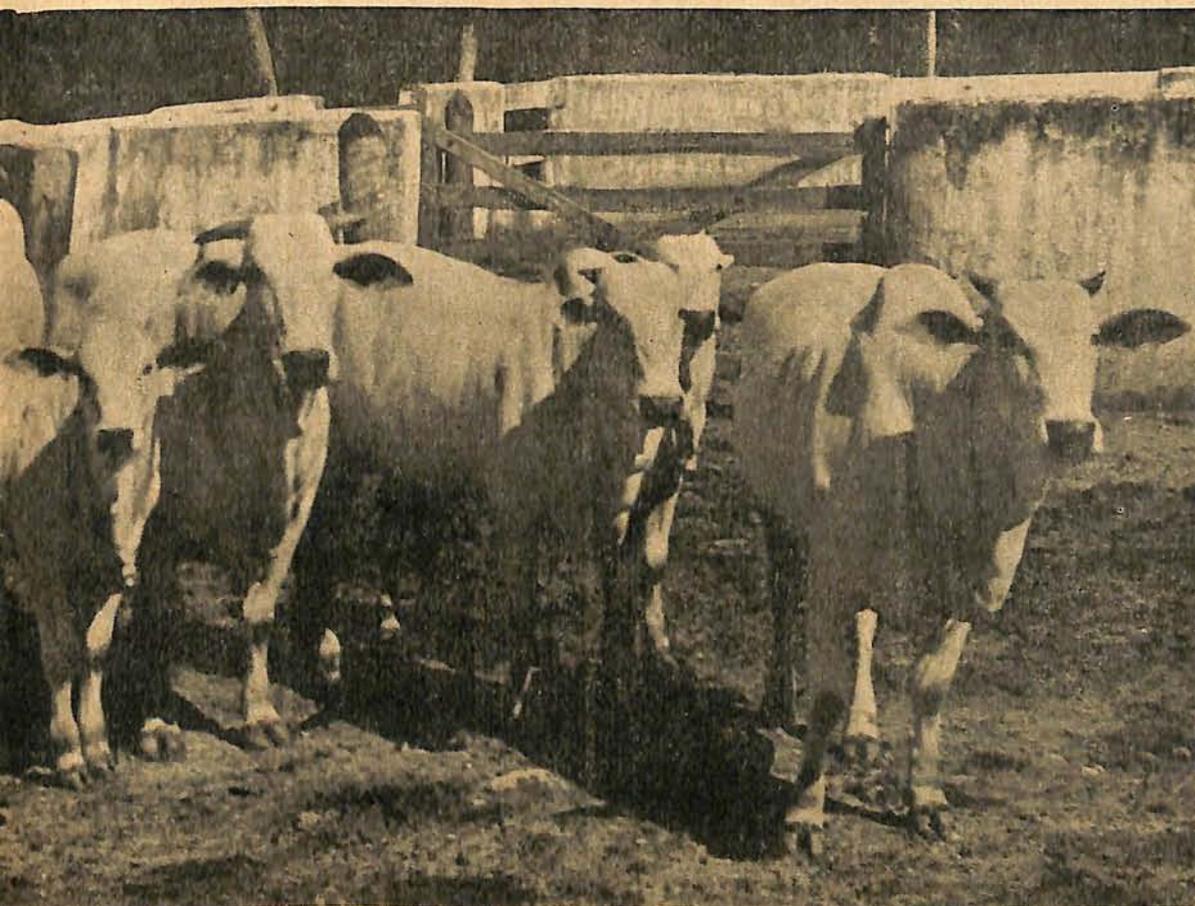
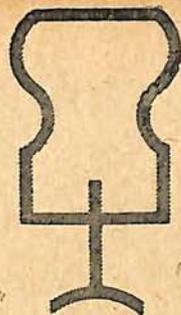
NELORE



Sòmente com gado Nelore é possível produzir-se carne barata, pois alem de sêr o maior ganhador dos CONCURSOS DE GANHO DE PÊSO, o «Feeding Test», a mais interessante prova que se realiza no País, introduzida por J. Barrison Villares, é «O MAIS RUSTICO BOVINO» criado no Brasil.

EDUARDO DUVIVIER

Avenida Graça Aranha, 57, 5.º andar
Telefones: 57-1164 e 42-0463 - RIO DE JANEIRO - BRASIL



Magnífico grupo de vacas e novilhas de 1ª cria, acompanhadas dos respectivos produtos. Como todo o Nelore que leva o sufixo «de Santa Aminta», caracteriza-se por impressionante peso e uniformidade. Observe-se a perfeição das orelhas e dos chifres, elípticos e para traz.

RAÇA NELORE

III Exposição Regional

Apresentando-se ao numeroso público composto por criadores de toda a região, expositores e grande massa popular que compareceram à inauguração do seu terceiro certame pecuário, a cidade paranaense de Londrina viveu dias de grande vibração, na última quinzena de Novembro, com a sua realização.

Muito mais de duas centenas de animais das espécies bovina, equina, asinina e suína, foram inscritos para a III Exposição Regional de Pecuária, em Londrina, centro de toda aquela profera zona norte paranaense, marcando os exemplares das Raças Gir e Nelore, o ponto alto do certame.

As diversas representações evidenciaram uma extraordinária melhoria e um nível de refinamento já bem mais altos que os certames antecedentes.

OS PRESENTES

Entre o numeroso público que acorreu ao recinto da III Exposição Pecuária Regional, anotavam-se os srs. Rafael Ferreira de Resende, secretário da Agricultura ; deputado federal Hugo Cabral ; deputado estadual Rui Ferraz de Carvalho ; prefeito Fernandes Sobrinho e senhora ; dr. Abilon de Souza Naves, diretor da CREAM do Banco do Brasil ; Teobaldo Ciocci Navolar, Hércules de Macedo Rocha e Ossian França, juizes de Direito da Comarca ; Rui Cunha e Ari Pizzato, promotores publicos ; Osvaldo Palhares, presidente da Câmara Municipal ; vereadores José Queirós, Alcione Pimpão, Antônio Scherlowski, Newton Pietraróia, Milton Meneses, Renato Cunha e José Dias Aro ; Joaquim Alho, vice-consul de Portugal ; Nelson Rosário e Ricardo Swronek, respectivamente, médico-chefe do 6º Distrito Sanitário e provedor da Santa Casa ; Anisio Bueno, coletor Federal ; Mário Cunha, secretário da Prefeitura ; Julio Fuganti, Celso Garcia Cid, Nelson Egas, Odilon Fuganti, Manoel Ferreira Gomes, Atílio Bisato, Eduardo Benjamim Hosken Filho, Raimundo Durães, Daniel Gonçalves, Gilberto Santos, Geraldo Durães, Humberto de Barros, Nivaldo Ribas, José Batista Guimarães do Couto, Isaac Brillman e senhora, Lucilio de Held, Antônio Vicentini, Orlando Fairink Góis, Immo Vicentini, Conrado Rugai, Oscavo Gomes dos Santos, Vitório Toglio, Ademar Vilela, Nelson Brandão, gerente do Banco Comercial do Paraná, prof. Lauro Gomes da Veiga Pessoa, Américo Ugolini, Silvio Calandrini, Anselmo Maculan, prof. Vitório Maggioni, prof. J. J. Puls, prof. Galdino Moreira Filho, Fernando de Barros Pinto, João Iverson, agrônomo do IBC em Londrina, e Leopoldo Meier, chefe das Patrulhas Agrícolas Moto-Mecanizadas.

O ATO INAUGURAL

Pela manhã, em presença da grande assistência a que nos referimos tem lugar o ato inaugural



Acima, alguns flagrantes do ato inaugural da IIIª Exposição Regional de Pecuária, em Londrina, e da visita das autoridades ao recinto do certame, vendo-se, entre outros, os srs. Rafael Rezende, Secº da Agricultura, Nelson Batista Ribas, deputados Hugo Cabral e Ferraz de Carvalho e Nelson Maculan, presidente da A. R.

de Pecuária em Londrina

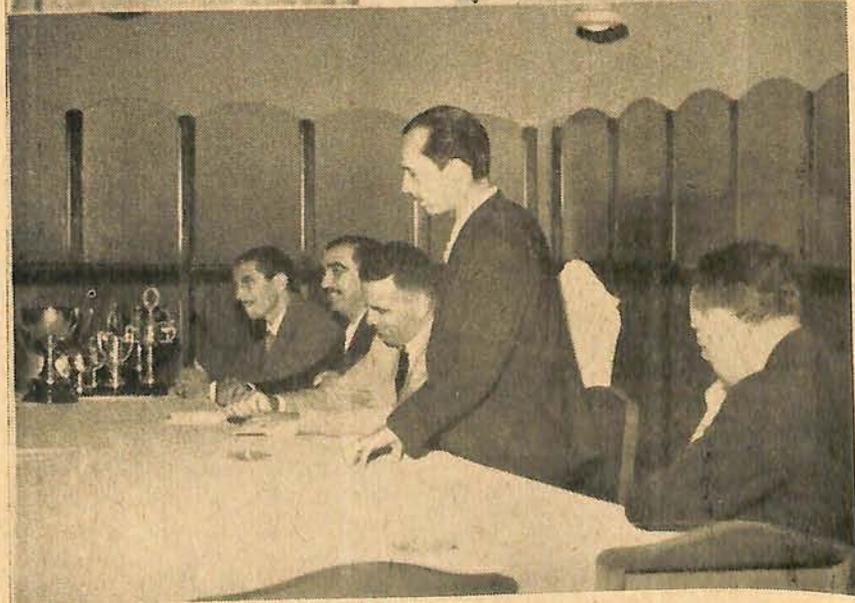
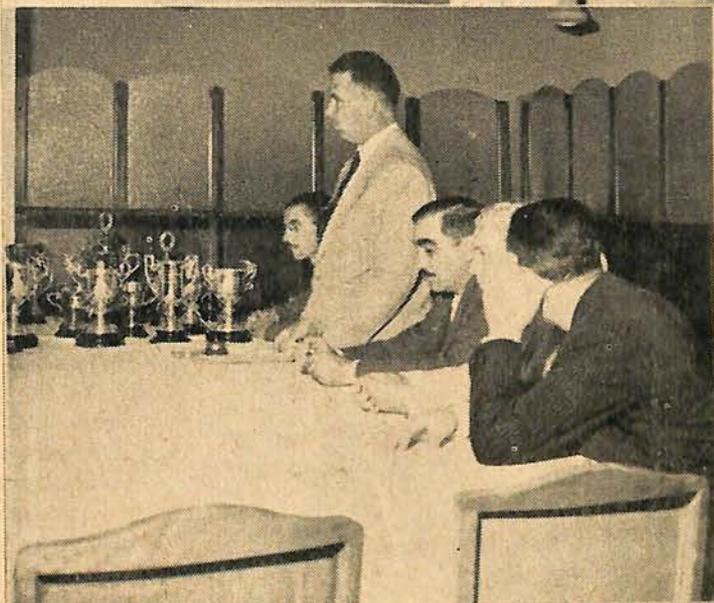
A ENTREGA DE PRÊMIOS

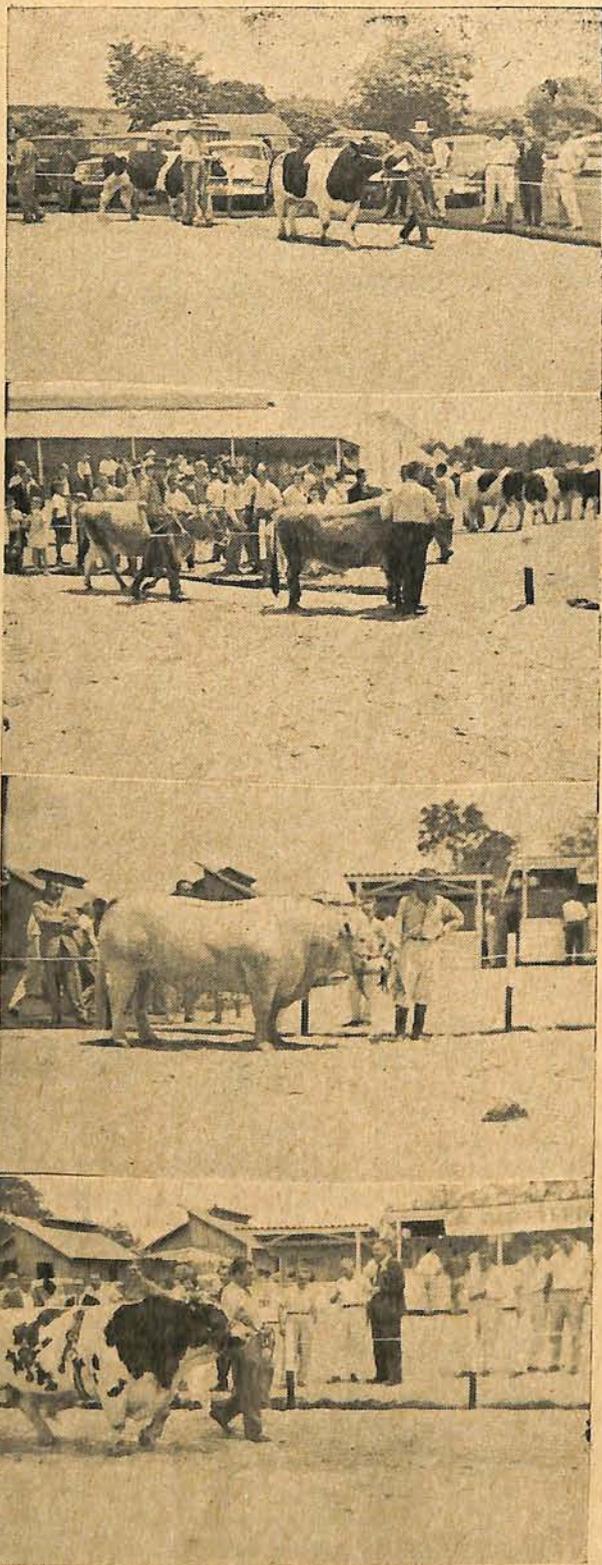
Cêrca das 20 horas, conforme o programa, foram entregues os prêmios do certame, em cerimônia simples realizada no salão nobre da Associação Comercial, sob a presidência do sr. Nelson Maculan. Compunham a Mesa, ainda, os srs. Rafael Resende, secretário da Agricultura, Francisco Galvão Bueno, Conrado Rugai, Carmo Rocha e José Carlos Patiucci.

O sr. Nelson Maculan, presidente da Associação Rural de Londrina, proferiu breve discurso, agradecendo a colaboração dos srs. Carmo Rocha, Conrado Rugai e Francisco Galvão Bueno, para a organização da Mostra, e, em especial, a do sr. Rafael Resende, pelo apoio que recebeu da Secretaria da Agricultura à III Exposição Pecuária Regional".

Depois de entregues os prêmios, o sr. Rafael Resende usou da palavra congratulando-se com a Associação Rural de Londrina pela realização do importante certame. Prometeu amplo apoio à entidade, "em tôdas as horas", embora confessasse que "o Governo não tem podido acompanhar o ritmo impressionante em que se vem processando o desenvolvimento do Norte do Paraná".

Nas fotos que ilustram esta página, vemos: acima, o grande criador de Gir e Nelore, sr. Celso Garcia Cid, recebendo um dos numerosos troféus conquistados pela representação dos seus plantéis. Ao centro e, em baixo, flagrante dos discursos do sr. Nelson Maculan e do Secretário Rafael Resende.





Acima, alguns flagrantes do desfile de animais premiados, vindo-se, de cima: os campeões das raças Holandesa - PB; da Raça Schwitz; da Raça Charolês e da Raça Holandesa - Vermelha e branco.

do certame, cabendo ao dr. Rafael de Rezende, Secretário da Agricultura, desfazer o laço da fita simbólica que vedava o recinto do certame, inaugurando-o e franqueando-o ao publico.

Inaugurada assim a IIIª Exposição Regional de Pecuária, em Londrina tomou a palavra o sr. Nelson Maculan, presidente da sua Associação Rural, pronunciando o seguinte e aplaudido discurso:

"Inaugura-se, neste momento, a IIIª Exposição Pecuária Regional, promovida pela Associação Rural de Londrina.

Com satisfação, verifica-se que os homens desta região não se atêm, exclusivamente, à monocultura do café, procurando, no incremento da pecuária, a consolidação econômica desta zona.

São grandes os sacrificios que enfrenta o pecuarista do Norte do Paraná, para atingir a este fim, apresentando à própria custa e completamente desassistido e buscando a melhoria de seus rebanhos para que, em futuro não muito distante, nova riqueza venha juntar-se ao café, cereais e algodão, nos sólidos alicerces da estabilidade econômica do soterrião paranaense.

Todavia, necessitam de assistência técnica eficiente e objetiva por parte das autoridades responsáveis do Estado e do País, a fim de que sua tarefa possa ser mais suavizada e que resultados mais positivos possam ser obtidos em tempo mais curto.

Carecem de assistência veterinária, indispensável aos rebanhos, sem a qual os objetivos do pecuarista não serão atingidos, trazendo-lhe, quase sempre, o desânimo e o abandono de sua atividade.

Necessita o pecuarista da assistência técnica de veterinários e da instalação de laboratórios, a fim de que possa estar sempre amparado em seu trabalho, encontrando, dessa maneira, condições para prosseguir sua fãina de criador.

Torna-se necessário, para esse fim, estrita colaboração do veterinário, valorizando-se seus serviços, pois a ele compete a difícil tarefa da transformação dos hábitos rotineiros do criador em técnica mais avançada e produtiva. Para isso, os serviços que ele venha a prestar deverão receber remuneração condizente com o trabalho que realize, a fim de que continui a assistir com eficiência ao pecuarista.

Como base da alimentação humana, exige a pecuária melhor e maior amparo das autoridades responsáveis pela sobrevivência dessa atividade.

Com esforço conjugado, técnicos e pecuaristas poderão conseguir e consolidar boas bases econômicas de uma pecuária racional, que trará ao Paraná e ao Brasil dias melhores em futuro próximo.

Nestas poucas palavras, fica nosso apêlo às autoridades presentes, porquanto não é possível que o pecuarista continue carregando sozinho o pesado fardo da formação de seus rebanhos, o que hoje, infelizmente, observamos.

E' imperioso que condições de estabilidade técnica e econômica lhe sejam garantidas para que prossiga em sua atividade.

Dirijo-me, agora, aos abnegados expositores

que, com grandes sacrifícios, nos proporcionam a oportunidade de assistir a esta Mostra, testemunhando-lhes, neste ensejo, nossa sincera gratidão e nosso apêlo para que compareçam às futuras exposições que, por certo, faremos realizar, desculpando-nos, ao mesmo tempo, por alguma falha própria de iniciativas como esta, comprometendo-nos a saná-las no futuro.

Ao sr. dr. Rafael Resende, dd. Secretário da Agricultura, pelos relevantes serviços e apoio que nos vem proporcionando, nossos agradecimentos, extensivos ao deputado Hugo Cabral, pelo auxílio que nos concedeu, através de subvenção, tornando possível a realização deste certame.

Concluindo, agradeço a todos os presentes e convido o sr. Rafael Resende a inaugurar, no recinto, à III Exposição Pecuária de Londrina”.

DESFILE DE ANIMAIS PREMIADOS

Inaugurando a exposição assistiu-se sob repetidos aplausos da grande assistência, o desfile dos animais premiados e que foram os seguintes :

RAÇA JERSEY — PO

87ª cat. — (Controlados) — 1º prêmio : ESPERANÇA DA CENTRAL; 2º prêmio : ESTRELA DA CENTRAL e 3º prêmio : IVETE DA CENTRAL — Ricardo Lunardelli S. A.

82ª cat. — (Registrados) — 1º prêmio : SAPECA DE ATALAIA; 2º prêmio : RAINHA DA CENTRAL e 3º prêmio : PRINCESA DE ATALAIA — Ricardo Lunardelli S. A.

79ª cat. — (Registrados) — 1º prêmio : D'ARTAGNAN DO BREJINHO; 2º prêmio : DON JUAN DO BREJINHO — Ricardo Lunardelli S. A.

86ª cat. — (Sem Registro) — 1º prêmio : RA-TÃO — Diderot Alves da Rocha Loures.

Campeão da Raça — D'ARTAGNAN.

Campeã da Raça — SAPECA DE ATALAIA.

RAÇA HOLANDESA — PB

46ª cat. — (Registro Provisório) — 1º prêmio : CASTROLANDA BUS BAETRIX; 2º prêmio : CASTROLANDA VOS DOUKJE 77 — Cooperativa Castrolanda Ltda.; 3º prêmio : MIRELLA'S JITSKE 10 — Bernardo Bouwman.

48ª cat. — (Registrados) — 1º prêmio : BETJE — Eduardo Hosken Filho; 2º prêmio : SODUMER EISKE — Sociedade Cooperativa Castrolanda Ltda. e 3º prêmio : GROENWOOD DRENTIN'AS TRIUI — Eduardo Hosken Filho.

43ª cat. — (Registrados) — 1º prêmio : PETER FRANZ ADEMA 33 — Sociedade Cooperativa Castrolanda Ltda.; 2º prêmio : MERILLA'S ADEMA 6 e 3º prêmio : MIRELLA'S ADEMA 3 — Bernardo Bouwman.

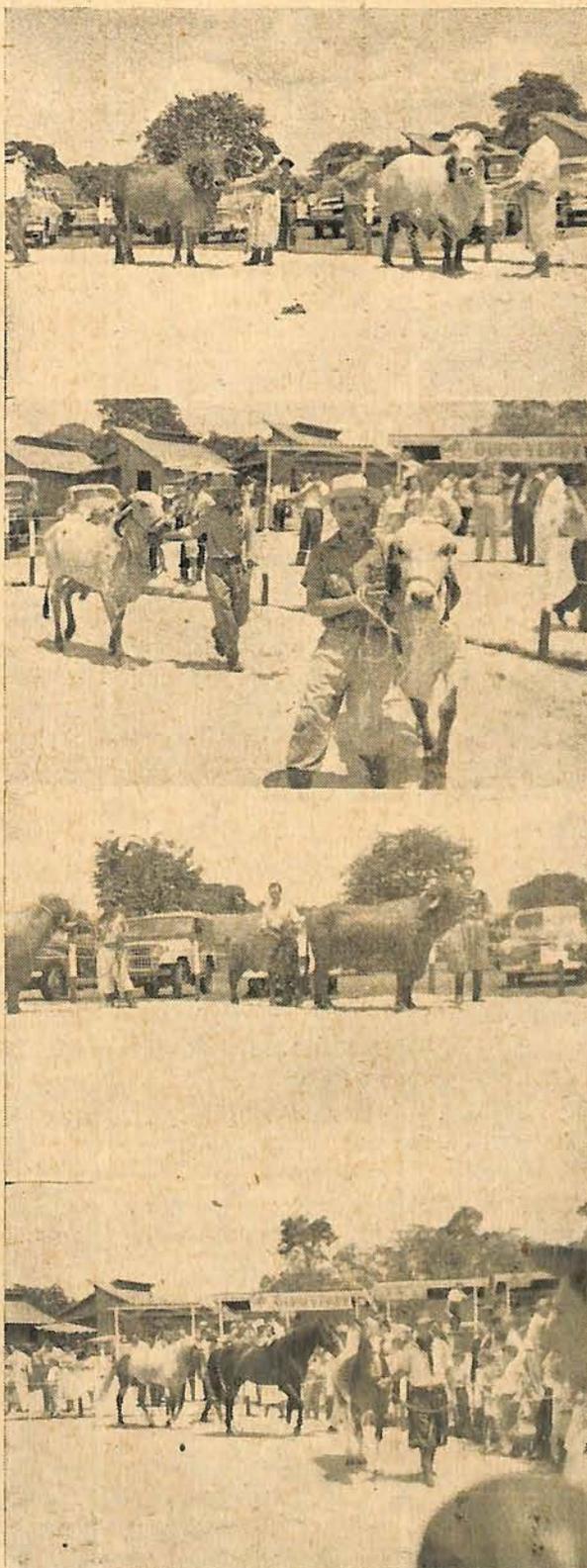
Campeão da Raça — PETER FRANZ ADEMA 33.

Campeã da Raça — BETJE 4.

57ª cat. — (Sem Registro) — (Sem controle) — 1º prêmio : BAIANO — José Avelino Pinho.

58ª cat. — (Sem Registro) — 1º prêmio : ZE'

Em baixo : 1 e 2 — desfilam exemplares Gir, destacando-se o grande Campeão — MILIONARIO, de Celso Garcia Cid ; 3 — desfilam os bufalos ; 4 — as representações das Raças Inglesa, Mangalarga e Persa.



MARIA — Cia. Agricola Pecuária Irmãos Fúganti;
2º prêmio : PADEIRO — José Avelino Pinho.

RAÇA HOLANDESA — VB

65ª cat. — (Registrados) — 1º prêmio : HO-
LAMBRA JOOP — Campeão da Raça — Adriano
Sleutje.

RAÇA CHAROLEZ — PO

93ª cat. — (Registrados) — 1º prêmio : MU-
TUCA — Cia. Agricola Irmãos Fuganti.

RAÇA GIR

(Fêmeas)

5ª cat. — (Registrados) — 1º prêmio : PERO-
LA — Andrés Castilho.

6ª cat. — (Registrados) — 1º prêmio : SERE-
NATA; 2º prêmio : CASSINHA — Celso Garcia
Cid; 3º prêmio : VITÓRIA — Andrés Castilho.

11ª cat. — (Sem Registro) — 1º prêmio : LIN-
DA — Celso Cid; 2º prêmio : MARTA ROCHA —
Andrés Castilho; 3º prêmio : ROLINHA — Celso
Garcia Cid.

(Machos)

3ª cat. — (Registrados) — 1º prêmio : MILIO-
NARIO — Celso Garcia Cid; 2º prêmio : NEHRU'
— Andrés Castilho; 3º prêmio : PINGO DE OURO
— Abdelkarim Janene.

7ª cat. — (Sem Registro) — 1º prêmio : TAN-
GO — Celso Garcia Cid.

8ª cat. — (Sem Registro) — 1º prêmio :
SHEIK — Abdelkarim Janene; 2º prêmio : ARA-
LEM — Andrés Castilho; 3º prêmio : DEPUTADO
— Otacilio Araujo Santos.

Campeã da Raça — SERENATA.

Melhor Conjunto — MILIONÁRIO, CASSINHA
e RUMBA — Celso Garcia.

RAÇA NELORE

(Fêmeas)

20ª cat. — (Registrados) — 1º prêmio : BO-
NANÇA — Celso Garcia Cid.

27ª cat. — (Sem Registro) — 1º prêmio : BAR-
QUINHA; 2º prêmio : VIOLETA e 3º prêmio : VE-
NEZA — Thamar Gomes de Araujo.

15ª cat. — (Registrados) — 1º prêmio : JARA-
GUÁ e 2º prêmio : CLARIM — Celso Garcia Cid.

17ª cat. — (Registrados) — 1º prêmio : ZIN-
GARO — Celso Garcia Cid.

24ª cat. — (Sem Registro) — 1º prêmio : CO-
RAÇÃO — Irmãos Godoi; 2º prêmio : RAJA e 3º
prêmio : GAUCHO — Thamar Gomes de Araujo.

Campeão da Raça — JARAGUÁ.

RAÇA INDUBRASIL

35ª cat. — (Sem Registro) — 1º prêmio : ARA-
BUTAM — Abdelkarim Janene.

EQUINOS

RAÇA MANGALARGA

107ª cat. — PO — (Registrados) — 1º prêmio:
JANGADEIRO — Oscavo Gomes dos Santos; 2º
prêmio : ORION — José Avelino Pinho.

Campeão da Raça — JANGADEIRO.

111ª cat. — (Sem Registro) — 1º prêmio : RU-
BAYÁ — Waldemar Junqueira Aguiar.

MANGALARGA MESTIÇO

113ª cat. — 1º prêmio : GUALICHO — Oscavo
Gomes dos Santos.

PURO SANGUE INGLÊS

121ª cat. — PO — (Registrados) — 1º prêmio :
DESILEUMA — Nivaldo Ribas.

122ª cat. — PO — (Registrados) — 2º prêmio :
BARRA VERDE — Eduardo Hosken Filho.

MESTIÇOS DA RAÇA INGLÊSA

118ª cat. — 2º prêmio : E' MEU — Adyr
Ferreira.

120ª cat. — 3º prêmio : PIRAMITA — Julio
Fuganti.

RAÇA PERSA

125ª cat. — 1º prêmio : BAIÃO — Major Aquil-
es Pimpão.

128ª cat. — 2º prêmio : AVENIDA — Major
Aquiles Pimpão.

125ª cat. — 2º prêmio : MIMOSO — Cecilia
Lourdes A. Freitas.

ASININOS

RAÇA ITALIANA

131ª cat. — 2º prêmio : BANDEIRANTE —
Major Aquiles Pimpão.

RAÇA CATALA

130ª cat. — 1º prêmio : COCUTE — Celso Gar-
cia Cid.

SUINOS

RAÇA HAMPSHIRE

Categoria de 3 a 5 meses — (fêmeas) — 1º prê-
mio : "N. 47" — Laércio Nicolau do Vale; 2º prê-
mio : DIANA e 3º prêmio : JOSEFINA — Américo
Ugolini.

Categoria de 5 a 10 meses — (fêmeas) 141 —
1º prêmio : "N. 39" — Laércio Nicolau do Vale;
2º prêmio : "N. 1" — Ricardo Lunardelli; 3º prê-
mio : "N. 41" — Laércio Nicolau do Vale.

143ª cat. — De 10 a 15 meses — (fêmeas) —
1º prêmio : "N. 14" — Ricardo Lunardelli.

Categoria mais de 15 meses (fêmeas) — 1º prê-
mio : "N. 372"; 2º prêmio : "N. 374" e 3º prêmio :
"N. 269" — Ricardo Lunardelli.

Categoria de 3 a 5 meses — (Machos) — 1º
prêmio : "N. 85"; 2º prêmio : "N. 82" e 3º prêmio :
"N. 81" — Laércio Nicolau do Vale.

143ª cat. — De 5 a 10 meses (Machos) — 1º
prêmio : "N. 43" — Laércio Nicolau do Vale; 2º
prêmio : CHICO e 3º prêmio : AZZA — Américo
Ugolini.

145ª cat. — Mais de 15 meses (Machos) — 1º
prêmio : "N. 18.171" e 2º prêmio : "N. 385" — Ri-
cardo Lunardelli.

RAÇA DUROC JERSEY (machos)

Categoria de 3 a 5 meses — 1º prêmio : CERE-

JA e 2º prêmio : MAIOR — Nelson Veloso.

137º cat. — De 10 a 15 meses — 1º prêmio : "N. 8" — Ricardo Lunardelli S. A. ; 2º prêmio : "N. 20" — Nelson Veloso.

138º cat. — Mais de 15 meses — 1º prêmio : SALIBA — Hugo Cabar ; 2º prêmio : "N. 1" — Ricardo Lunardelli S. A.

RAÇA DUROC JERSEY

136º cat. — De 5 a 10 meses — 1º prêmio : "N. 75" ; 2º prêmio : "N. 65" e 3º prêmio : "N. 46" — Ricardo Lunardelli S. A.

137º cat. — De 10 a 15 meses — 2º prêmio : "N. 46" e 3º prêmio : "N. 60" — Nelson Veloso.

138º cat. — Mais de 10 meses — 1º prêmio : "N. 1" — Ricardo Lunardelli S. A. ; 2º prêmio : BEATRIZ — Hugo Cabral e 3º prêmio : "N. 148" — Ricardo Lunardelli S. A.

RAÇA CARUNCHO VERMELHO

177º cat. — (macho) — 1º prêmio : ROMEU — Carlos Junqueira Aguiar.

178º cat. — (fêmeas) — 3º prêmio : JULIETA — Carlos Junqueira Aguiar.

RAÇA CARUNCHINHO

171º cat. — (macho) — 2º prêmio : JOSUE' — Carlos Junqueira Aguiar.

171º cat. — (fêmeas) — 1º prêmio : JEZEBEL e 2º prêmio : LOLITA — Carlos Junqueira Aguiar.

CARUNCHO — Machos

162 cat. — 1º prêmio : SEM NOME — Orlando Moreira da Silva ; 2º prêmio : BATUCA.

176º cat. — (fêmeas) — 1º prêmio : CEARA' ; 2º prêmio : FORTALEZA e 3º prêmio : BATURITE' — Hugo Cabral.

175º cat. — 1º prêmio : MANIACA ; 2º prêmio : MARIPOSA e 3º prêmio : MATRACA — Orlando Moreira da Silva.

EDELSCHWIN (machos)

147º cat. — 1º prêmio : ABD EL KRIN — Nadr El Rafini..

158º cat. — 1º prêmio : TIROLEZA — Nadr El Rafini ; 2º prêmio : PEROLA — Tomás D'Amico.

LANDRACE

179º cat. — 1º prêmio : LAIKA — Ricardo Lunardelli S. A.

O ENCERRAMENTO DO CERTAME

A's 18 horas do último dia de funcionamento da

IIIª Erposição Regional de Pecuária, procedeu-se à singela solenidade do seu encerramento.

Por aquela ocasião, ouvido pela reportagem sobre o certame da Associação Rural de Londrina, o sr. Nelson Batista Ribas, zootecnista do Ministério da Agricultura e presidente da Associação Paranaense de Criadores de Bovinos, com sede em Curitiba, teve oportunidade de dizer :

"E' a primeira exposição que assisto aqui e, com sinceridade, não esperava encontrar, como encontrei, uma tal representação de excelentes animais das diversas raças. Não posso deixar de reconhecer o esforço e o trabalho dos nossos pecuaristas e do presidente da Associação Rural de Londrina, sr. Nelson Maculan, que tem sido um batalhador incansável nesse sentido."

E prosseguiu :

"Já tomei parte, como zootecnista e árbitro, de Exposições de âmbito nacional e não tenho visto grande diferença entre os animais nelas expostos e os que aqui estão, em matéria de raça, qualidade e do próprio estado deles, para apresentação em exposições."

A COMISSÃO QUE JULGOU OS ZEBU'S

Julgaram os espécimes zebuinos da IIIª Exposição Regional de Pecuária, os srs. dr. Rui Barbosa Souza, dr. José Zacarias Junqueira Filho e Virgílio Pinto da Cruz.

Peça-nos um exemplar d'ó

„O Zebú do Brasil“

a maior e mais completa obra escrita
em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos
pelo Registro Genealógico

CR\$ 200,00

EDITORA :

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34
UBERABA

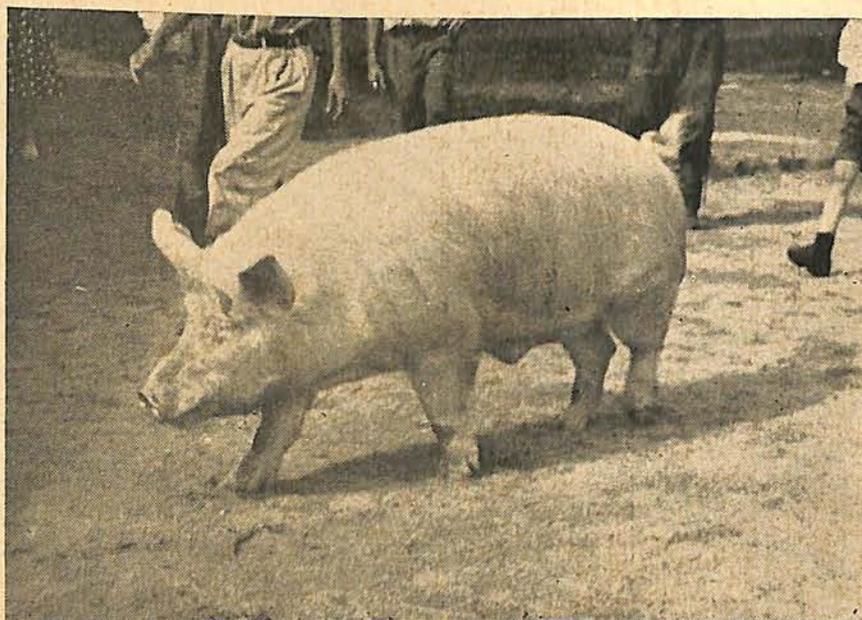
*

A' direita, o magnifico
cachaço da Raça Edels-
chwein, com 30 meses
de idade :

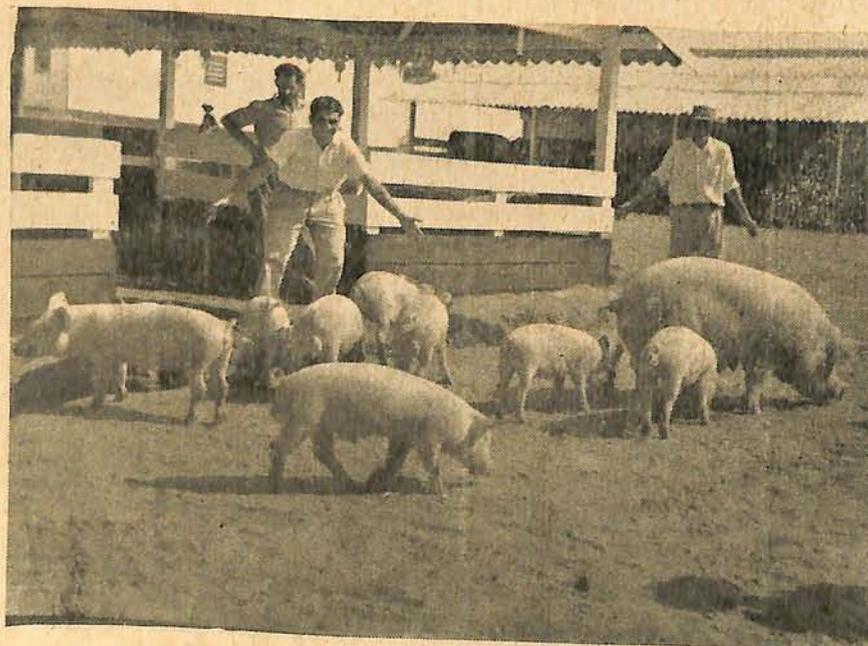
Ab El Kr'n

considerado um dos me-
lhores especimes impor-
tados da Alemanha. Pe-
sa mais de 16 1/2 arro-
bas e foi o Campeão Sui-
no da IIIª Exposição Re-
gional de Pecuária em
Londrina.

*



EM SUA FAZENDA S. MIGUEL, a 30 quilômetros da séde do Município de LON-
DRINA, o sr. MIGEUL SALOMÃO, com uma bem instalada lavoura de café (340
mil pés e a média de 30 mil sacas anuais), mantém uma criação de porcos da raça alemã
Edelschwein, dos quais enviou uma representação à IIIª Exposição Regional de Pecuá-
ria, recebendo numerosos cumprimentos pelo modo prático e produtivo com que a vem
norteando e da qual aqui salientamos alguns especimes. A lavoura cafeeira da Fazenda
«São Miguel» é também dirigida pelos métodos mais modernos e dispõe de apetrechos
eficientes, entre os quais três secadeiras com capacidade para 300 sacos em 10 ho-
ras de serviço.



*

Apresentada "fora de
concurso" à recente ex-
posição de pecuária em
Londrina, a reprodutora
da raça Edelschwein :

L A D Y

filha de SEPPE, regis-
tro n. 7656, constitui-
se atração verdadeira
com seus taludos leitões
(trêse).

*

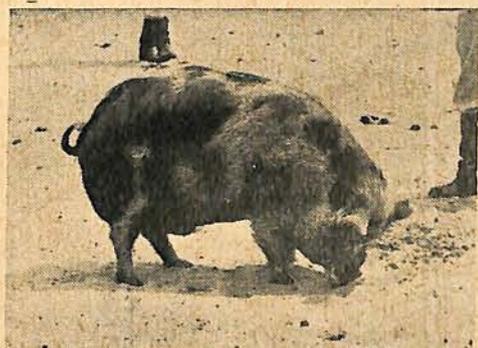
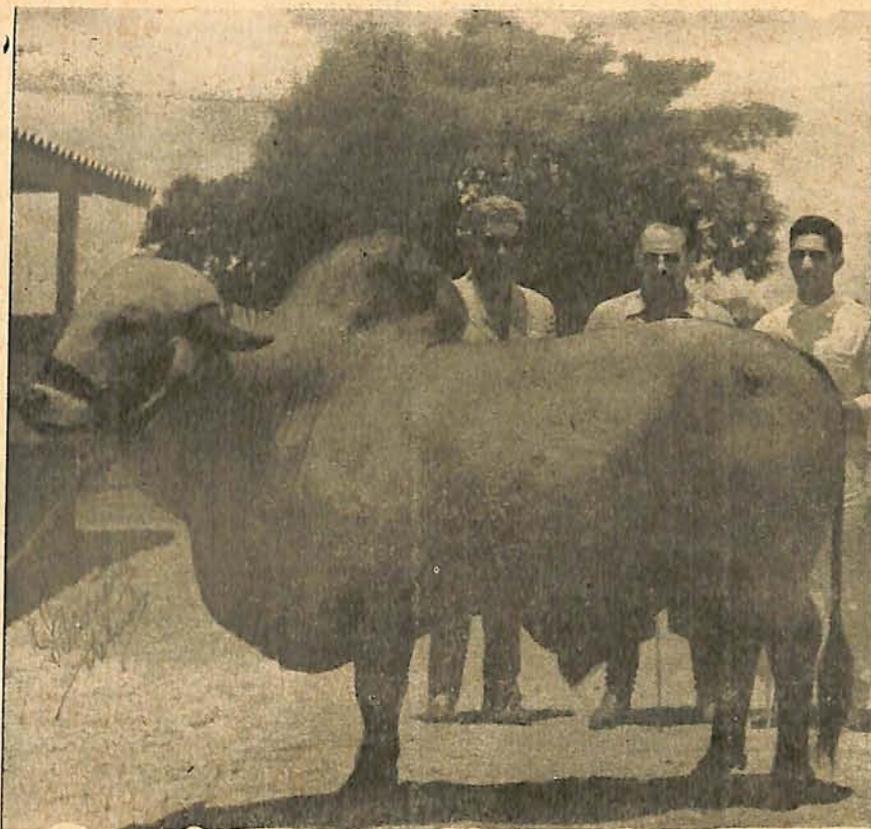
O CAMPEAO GIR DE LONDRINA

A' esquerda, vemos o reprodutor Gir

Milionário

filho de TRIUNFO x SERENATA II, registrado n. 3.527, um dos padreadores do plantel abrigado pelo criador, sr. Celso Garcia Cid, em sua Fazenda "São João", no Município paranaense de Londrina.

MILIONARIO que, aos 37 meses de idade, levantou o Campeonato da Raça Gir na IIIª Exposição Regional de Pecuária, é visto na foto à frente do seu proprietário, ladeado pelos seus colegas mineiros, srs. José Zacarias Junior e Virgilio Pinto da Cruz.



FAZENDA «SÃO JOSE'»

Grandes lavouras de café — Criação de porcos da Raça Caruncho com 250 cabeças.

CAIXA POSTAL, 34 — TELEFONE - 17

Município de STA. MARIANA — Paraná

ORLANDO MOREIRA DA SILVA

Acima, o reprodutor da Raça Caruncho — BARÃO — 1º prêmio e Campeão de sua raça na IIIª Exposição de Pecuária em Londrina.

A' direita : MANICACA - MARIPOSA e MATRACA, levantaram o primeiro, segundo e terceiro prêmios de sua categoria, naquele recente certame do Norte do Paraná.





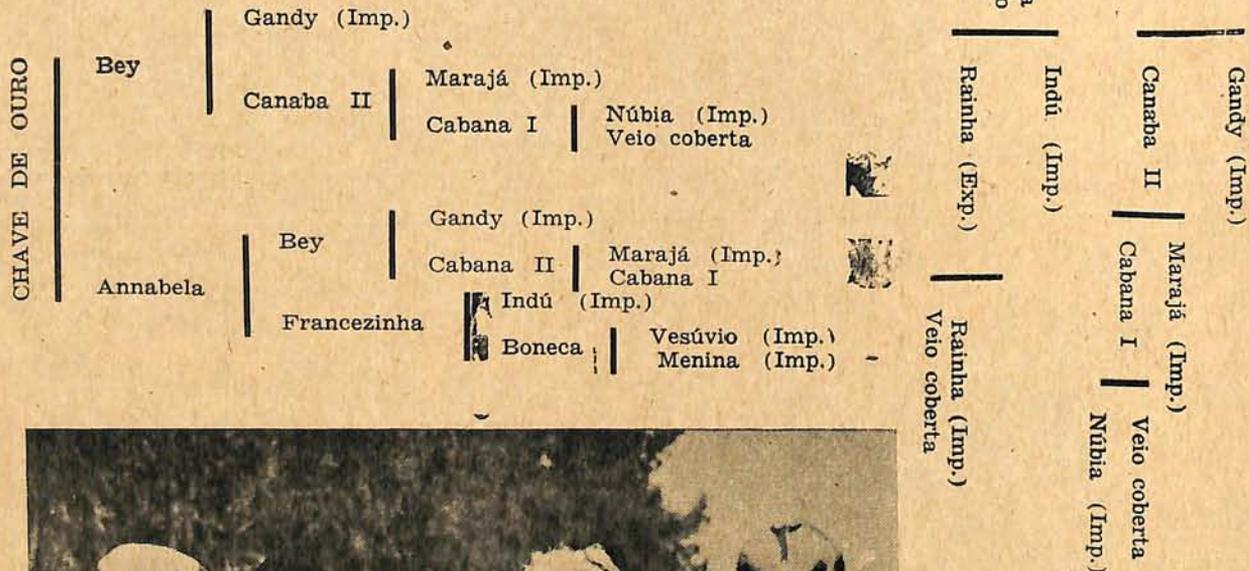
A' esquerda, o reprodutor Gir, reg. n. 36.46, aos 36 meses de idade :

Chave de Ouro II

marca "R" e chefe do plantel de sua raça na Fazenda "S. João" filho de CHAVE DE OURO x CARMEM MIRANDA, cujos pedigrees aqui damos abaixo :

*

CARMEM MIRANDA
R. G. n. 7646



A' esquerda, grupo de novilhos Gir, criolos do plantel :

BRISA - RAINHA LINDE e TANGO

compondo o 1º prêmio entre os "conjuntos de família Gir", na IIIª Exposição Regional de Pecuária, em Londrina, Novembro - 957.

*

A' direita, grupo de animais, da Raça Gir, registrados, entre os quais figuram os Campeões do certame :

Rumba - Casinha
- 137 - - 2620 -
Serenata e
- A-7201 -
Millonário
- 3527 -

premiados individualmente na IIIª Exposição Regional do Paraná.



*

Fazenda "São João"

Caprichosa seleção de gado indiano das Raças Gir e Nelore, feita à base de grandes e renomados plantis nacionais.

MARCA

2C

DO GADO

Criação de muares, tendo como padreador um Campeão da Raça Catalã na Feira Nacional del Campo, em Madrid - 1950.

CELSO GARCIA CID

MUNICÍPIO DE LONDRINA

ESTADO DO PARANÁ

*

A' direita, a reprodutora Gir, registro n. A-7.201, filha de JAGUARIBE x SERENATA I :

SERENATA II

1º prêmio e Campeã da Raça Gir na IIIª Exposição Regional de Pecuária, em Londrina, Novembro de 1957, aos 5 anos de idade.



*

SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá — de acôrdo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

RUA MANOEL BORGES, 34

UBERABA

TELEFONE — 1590

DIRETORIA :

Presidente :

ADALBERTO RODRIGUES DA
CUNHA

Vice-Presidentes :

HOMERO VIEIRA DE FREITAS (dr.)
WALTER DE CASTRO CUNHA

Secretário Geral :

ANT^o JM. BARBOSA DA SILVA

1^o Secretário :

PYLADES PRATA TIBERY

2^o Secretário :

JOSE' SEVERINO NETTO

1^o Tesoureiro :

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

2^o Tesoureiro :

MARIO CRUVINEL BORGES

CONSELHO DELIBERATIVO : TORRES

HOMEM RODRIGUES DA CUNHA —
ALMIRANTE JOSE' AUGUSTO VIEIRA —
AFRANIO MACHADO BORGES —
ANTONIO JOSE' LOUREIRO BORGES (dr.) —
RUI BARBOSA DE SOUZA (dr.)

Suplentes : DR. CARLOS JOSE' LEMOS

— JOSE' DUARTE VILELA — BELIZÁRIO RODRIGUES DA CUNHA —
ALBERTO DE OLIVEIRA FERREIRA (dr.) —
JOÃO MACHADO PRATA

CONSELHO FISCAL : GERALDO DIAS

DE SOUZA — ARMANDO CRUVINEL RATO (dr.) —
JOSE' BENTO JUNIOR

Suplentes : CICERO JOÃO BORGES —

MARIO ANDRADE CUNHA — ADEMAR CRUVINEL BORGES

REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA

Diretor :

LUIS RODRIGUES FONTES (dr.)

Vice-Diretor :

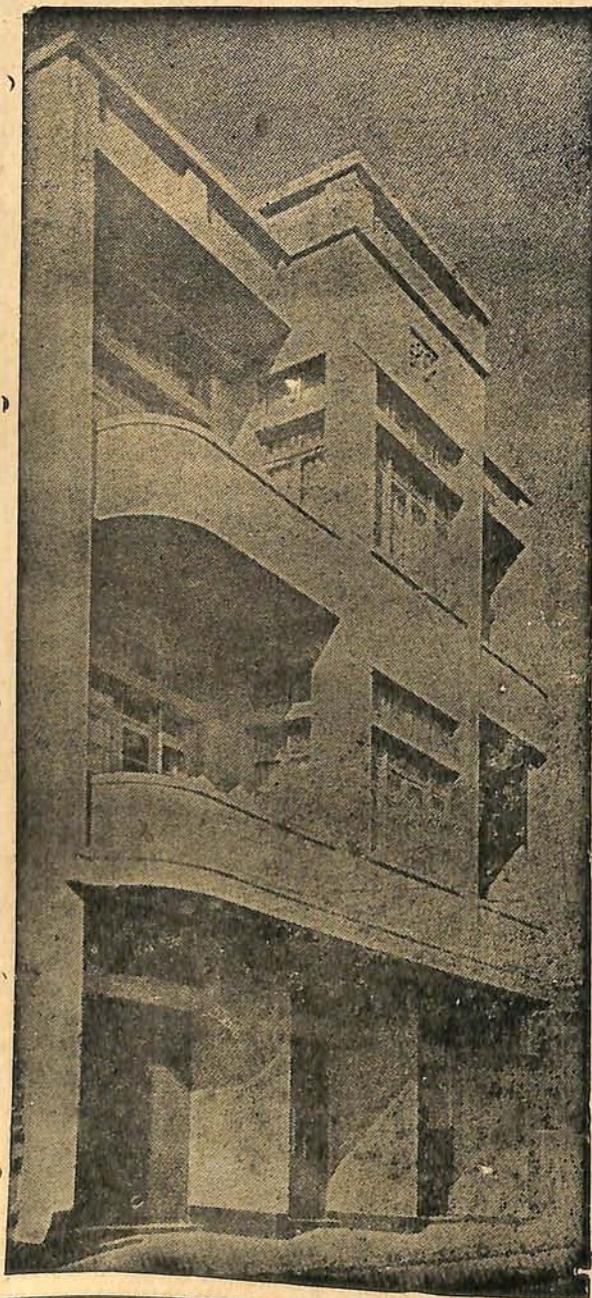
ANGELO ANDRE' FERNANDES

Tesoureiro :

MARDONIO PRATA DOS SANTOS

Secretário :

VALTER FERNANDES



RESULTADO GERAL DO JULGAMENTO

XXIV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

Foi o seguinte o resultado geral do julgamento dos animais inscritos para o último certame nacional, realizado em Salvador - Bahia :

RAÇA HOLANDEZA (P. B.)

Campeão — VOLGA DE CATU' — Luiz M. C. Gordilho — Faz. S. Francisco — Catú.

Campeã — MARIA ELENA (Naná) — Faz. Reunidas A. e Pecuária — Faz. Portão — Salvador.

R. Campeã — MALENA — Faz. Reunidas A. e Pecuária — Faz. Portão — Salvador.

Campeão Junior — AJAX — Faz. Reunidas A. e Pecuária — Faz. Portão — Salvador.

Campeã Junior — ELEITA JAPARA — Faz. Reunidas A. e Pecuária — Faz. Portão — Salvador.

Melhor Reprodutora (P. C.) — DORA JAPARA — Faz. Reunidas A. e Pecuária — Faz. Portão — Salvador.

Melhor Conjunto da Raça — AJAX — MALENA — NANA' — ELEITA JAPARA — Faz. Reunidas A. e Pecuária — Faz. Portão — Salvador.

Melhor Conjunto de Família — ARABELA JAPARA — BOÊMIA JAPARA — RUBIA JAPARA — ELEITA JAPARA — Faz. Reunidas A. e Pecuária — Faz. Portão — Salvador.

3º cat. — (Puro de origem) — 2º prêmio : CAPITANIA e M. Honrosa : BURKE — Dario Freire Meirelles — Faz. S. Martinho — Campinas - S. P.

4º cat. — (Puro de origem) — 1º prêmio : AJAX — Faz. Reunidas A. e Pecuária — Foz. Portão — Salvador ; 2º prêmio : JARDIM MINUETO, 3º prêmio : JARDIM MONANDRO, M. Honrosa : JARDIM MARU' e JARDIM MANANGUÊS — Cia. B. Scarpa I. e Comércio — Faz. Jardim — Itanhandú — M. Gerais.

7º cat. — (Puro de origem) — 1º prêmio : VOLGA DE CATU' — Luiz M. C. Gordilho — Faz. São Francisco — Catú.

13º cat. — (Puro de origem) — 1º prêmio : ELEITA JAPARA e 2º prêmio : RUBIA JAPARA — Faz. Reunidas A. e Pecuária — Foz. Portão — Salvador.

15º cat. — (Puro de origem) — 2º prêmio : BOÊMIA JAPARA e 3º prêmio : ARABELA JAPARA — Faz. Reunidas A. e Pecuária — Faz. Portão — Salvador.

16º cat. — (Puro de origem) — 1º prêmio : MARIA ELENA (Naná), 2º prêmio : MALENA, 3º prêmio : MARIA ELENA 759 e M. Honrosa : CAPRICHOSA — Faz. Reunidas A. e Pecuária — Faz. Portão — Salvador.

18º cat. — (Puro por cruza) — 3º prêmio : MURNICK JAPARA e M. Honrosa : SANSÃO JAPARA — Faz. Reunidas A. e Pecuária — Faz. Portão — Salvador.

19º cat. — (Puro por cruza) — M. Honrosa : STALIN JAPARA — Faz. Reunidas A. e Pecuária — Foz. Portão — Salvador.

21º cat. — (Puro por cruza) — 2º prêmio : IPI-TANGA-PORTAO, 3º prêmio : JAPARA-PORTAO, M. Honrosa : CAJI-PORTAO — Francisco Veloso Pondé — Faz. Gameleira — Entre Rios.

24º cat. — (Puro por cruza) — 1º prêmio : CAPRICHOSO JAPARA — Haroldo May — Faz. São José; 2º prêmio : MARUJO — Fausto Damião — Faz. Emilia Couto; M. Honrosa : BAHIANO — Manoel P. Andrade — Faz. Estábulo — Salvador.

27º cat. — (Puro por cruza) — M. Honrosa : KENIA JAPARA — Faz. Reunidas A. e Pecuária — Faz. Portão — Salvador.

30º cat. — (Puro por cruza) — 3º prêmio : LIZETE JAPARA — Faz. Reunidas A. e Pecuária — Faz. Portão — Salvador.

31º cat. — (Puro por cruza) — 2º prêmio : SIMPATIA JAPARA — Faz. Reunidas A. e Pecuária — Faz. Portão — Salvador.

32º cat. — (Puro por cruza) — 1º prêmio : DORA JAPARA, 2º prêmio : CARINHOSA, 3º prêmio : CACILDA e M. Honrosa : MARTHA JAPARA — Faz. Reunidas A. e Pecuária — Faz. Portão — Salvador.

RAÇA HOLANDEZA V. B. (PURO DE ORIGEM)

Campeão Junior — MARAMBAIA FLAMENGO — Luciano V. de Carvalho — Faz. Marambaia — Vinhedo — S. Paulo.

Melhor Reprodutor (P. C.) — TRICORDIANO DE PALMEIRAS — Gonçalves & Filho — Faz. Palmeiras — Pinhal — S. Paulo.

Melhor Reprodutora (P. C.) — GAROTA DE PALMEIRAS — Gonçalves & Filho — Faz. Palmeiras — Pinhal — S. Paulo.

33º cat. — (Puro de origem) — 1º prêmio : MARAMBAIA FAKIR — Luciano V. de Carvalho — Faz. Marambaia — Vinhedo — S. Paulo.

34º cat. — (Puro de origem) — 1º prêmio : MARAMBAIA FLAMENGO — Luciano V. de Carvalho — Faz. Marambaia — Vinhedo — S. P.

49º cat. — (Puro por cruza) — 1º prêmio : MARAMBAIA GENERAL — Luciano V. de Carvalho — Faz. Marambaia — Vinhedo — São Paulo.

56º cat. — (Puro por cruza) — 1º prêmio : TRICORDIANO DE PALMEIRAS — Gonçalves e Filho — Faz. Palmeiras — Pinhal — S. Paulo.

61º cat. — (Puro por cruza) — M. Honrosa : JAPY — Gonçalves & Filho — Faz. Palmeiras — Pinhal — S. Paulo.

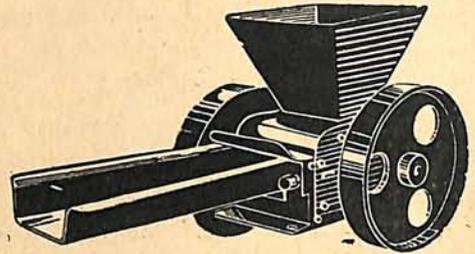
62º cat. — (Puro por cruza) — 2º prêmio : IBÉRICA DE PELMEIRAS — Gonçalves & Filho —

A PICADEIRA « STEFANI »

Não desfibra. Corta capim ou cana em pedaços de 2 mm. de espessura

Devidamente protegida não oferece perigo ao operador, é sólida e funciona a baixa rotação, com eixo montado sobre rolamento de esferas exigindo apenas 2 a 4 HP, de força elétrica ou o dobro em motores a explosão. Sua produção é de 1.000 a 2.000 quilos de forragens por hora.

Ideal para as fazendas e sítios, é de nossa fabricação também o afamado DESINTEGRADOR "STEFANI"



Para maiores informações : à Máquinas «STEFANI» Ltda

Av. Almeida Campos, 345 — Araxá — Minas — Telegramas : «Stefani».

Faz. Palmeiras — Pinhal — São Paulo.

63ª cat. — (Puro por cruza) — 1º prêmio : IRANY DE PALMEIRAS — Gonçalves & Filho — Faz. Palmeiras — Pinhal — S. Paulo.

64ª cat. — (Puro por cruza) — 1º prêmio : GAROTA DE PALMEIRAS, 2º prêmio : GARBO-SA FRIZIA DE PALMEIRAS e M. Honrosa : HELOU DE PALMEIRAS — Gonçalves & Filho — Faz. Palmeiras — Pinhal — São Paulo.

RAÇA SCHWITZ

Campeão — SÃO MANOEL "M-305" — Carlos Alberto A. Azeredo — C. São Manoel — P. Machado — R. G. do Sul.

Reservado Campeão — SÃO MANOEL "M-322" — Carlos Alberto A. Azeredo — C. São Manoel — P. Machado — R. G. do Sul.

Melhor Reprodutora — S. MANOEL "F-0135" — Carlos Alberto A. Azeredo — C. São Manoel — P. Machado — R. G. do Sul.

165ª cat. — 1º prêmio : S. MANOEL "M-322" e 2º prêmio : S. MANOEL "M-325" — Carlos Alberto A. Azeredo — C. São Manoel — P. Machado — R. G. do Sul.

166ª cat. — 2º prêmio : S. MANOEL "M-316" — Carlos Alberto A. Azeredo — C. S. Manoel — P. Machado — R. G. do Sul.

167ª cat. — 1º prêmio : S. MANOEL "M-305" — Carlos Alberto A. Azeredo — C. São Manoel — P. Machado — R. G. do Sul.

79ª cat. — M. Honrosa : HORIZONTE — Clemente Mariani — Faz. Apí — Catú.

180ª cat. — 3º prêmio : HUNO e M. Honrosa : HAVANO — Clemente Mariani — Faz. Apí—Catú.

184ª cat. — 1º prêmio : CABO DE PINHEIRO e M. Honrosa : CATUENSE — Clemente Mariani — Faz. Apí — Catú.

187ª cat. — 2º prêmio : S. MANOEL "F-0139" e 3º prêmio : S. MANOEL "F-0158" — Carlos Alberto A. Azeredo — S. São Manoel — P. Machado — R. G. do Sul.

Melhor Conjunto da Raça — S. MANOEL "M-325", S. MANOEL "M-322", S. MANOEL "M-315" e S. MANOEL "M-305" — Carlos Alberto A. Azeredo — C. São Manoel — P. Machado — R. G. do Sul.

Melhor Conjunto de Família — S. MANOEL "M-325", S. MANOEL "M-322", S. MANOEL "M-316" e S. MANOEL "M-305" — Carlos Alberto A. Azeredo — C. São Manoel — P. Machado—R. R. Sul.

RAÇA GYR

Campeão — CARUSO — João Soares de Paula — Faz. Tamboril — Curvelo - Mg.

R. Campeão — TURCO — Raul Prata — Faz. Bombaim — Entre Rios.

Campeã — ESMERALDA — Manoel R. Moraes — Faz. S. Lucia — Mundo Novo.

R. Campeã — ROXA — Raul Prata — Faz. Bombaim — Entre Rios.

Campeão Junior — PAMIR CCLXIV — Fernando V. Ribeiro — Granja Bahia — Barretos - SP.

R. Campeão Junior — IRIS — Fernando V. Ribeiro — Granja Bahia — Barretos - SP.

Melhor Conjunto da Raça — PINGO D'OURO, FLÂMULA, FAVORITA, FARRA e FANFARRA — Fernando V. Ribeiro — Granja Bahia—Barretos-SP

397ª cat. — 1º prêmio : PAMIR CCLXIV — Fernando V. Ribeiro — Granja Bahia — Barretos - Sp.; 3º prêmio : BOLERO — Amandio R. Salomão e Romeu C. Ribeiro — Faz. Badajós — Uberaba-Mg.

398ª cat. — 1º prêmio : IRIS, 2º prêmio : GOI-VO — Fernando V. Ribeiro — Granja Bahia — Barretos - Sp.; M. Honrosa : SUMOREH — João S. de Paula — Faz. Tamborim — Curvelo - Mg.

399ª cat. — 1º prêmio : TRIUNFO — Manoel R. Moraes — Faz. Sta. Lucia — Mundo Novo; 3º prêmio : PARLAMENTO — Arlindo C. Tolêdo — Ch. Triângulo — Uberaba - Mg.; M. Honrosa : AZ DE OURO — José F. O. GUGE' — Faz. S. Inacio — Encruzilhada.

400ª cat. — 1º prêmio : TURCO — Raul Prata — Faz. Bombaim — Entre Rios; 3º prêmio : SU-

PREMÔ — Arlindo Gomes Tolêdo — Ch. Triângulo — Uberaba - Mg.; M. Honrosa : SANTAREM — Raul Prata — Faz. Bombaim — Entre Rios.

402ª cat. — 1º prêmio : CARUZO — João Soares de Paula — Faz. Tamboril — Curvelo - Mg.; 2º prêmio : COMPLETO — Raul Prata — Faz. Bombaim — Entre Rios; 3º prêmio : OMAR DE UMBUZEIRO — João Teobaldo de Azevedo — Faz. Campo Grande — Carpina - Pernambuco; M. Honrosa : OBELISCO — Francisco R. Pires — Faz. Agua Branca — Jacobina.

407ª cat. — 2º prêmio : FANTASIA — Manoel R. de Moraes — Faz. S. Lucia — Mundo Novo.

409ª cat. — 1º prêmio : ROXA, 2º prêmio : PALMEIRA — Raul Prata — Faz. Bombaim — Entre Rios; 3º prêmio : FAVORITA — Francisco R. Pires — Faz. Agua Branca — Jacobina; M. Honrosa : SAFIRA DA FAVELA — Aritoteles Góes — Faz. Favela — Inhambuque.

410ª cat. — 2º prêmio : FLÂMULA, 3º prêmio : FARRA e M. Honrosa : FANFARRA — Francisco R. Pires — Faz. Agua Branca — Jacobina.

411ª cat. — 1º prêmio : CONSERVA e 2º prêmio : ROXINHA II — Raul Prata — Faz. Bombaim — Entre Rios.

412ª cat. — 1º prêmio : ESMERALDA — Manoel R. de Moraes — Faz. Sta. Lucia — Mundo Novo; 2º prêmio : SALAMBÔ — Raul Prata — Faz. Bombaim — Entre Rios; 3º prêmio : SEDUTORA — Daldemar Peixoto — Faz. Cipó — C. de Maria; M. Honrosa : CAMBUQUIRA e TURBINA DA FAVELA — Aristoteles Góes — Faz. Favela — Inhambuque.

RAÇA NELORE

Campeão — DESCANSO — Jorge Wilson Franco — Faz. S. Henriqueta — Barretos - SP.

R. Campeão — NOVATO — Waldomiro B. da Silva — Faz. Havana — Mundo Novo.

Campeã — JANAINA — José M. P. da Rocha — Faz. São Diogo — Maracás.

R. Campeã — PONTO BRANCO — José M. P. da Rocha — Faz. São Diogo — Maracás.

Campeão Junior — DINARDE — Jorge Wilson

Franco — Faz. S. Henriqueta — Barretos - SP.

R. Campeão Junior — TELEGUIADO — Soc. Agro-Past. de Pernambuco — Faz. B. Horizonte — Agua Preta — Pernambuco.

Campeã Junior — CADORNA IRCA — Irmãos R. Cavalcanti — Faz. Guanabara — U. Palmares — Alagôas.

R. Campeã Junior — BAMBINA IRCA — Irmãos R. Cavalcanti — Faz. Guanabara — U. Palmares — Alagôas.

Melhor Conjunto da Raça — NAVAL, FIGURA DE CAMPINAS, FLORISBELA DE CAMPINAS, ALAGOSTA DE CAMPINAS e OLINA DE CAMPINAS — Archibaldo e Archimar Baleeiro — Faz. Campinas — Itaberaba.

Melhor Conjunto de Família da Raça — FIGURA DE CAMPINAS, FLORISBELA DE CAMPINAS, ALAGOSTA DE CAMPINAS e OLINA DE CAMPINAS — Archibaldo e Archimar Baleeiro — Faz. Campinas — Itaberaba.

416ª cat. — 1º prêmio : TELEGUIADO — Soc. Agro-Past. Pernambuco — Faz. B. Horizonte — Agua Preta — Pe.; 3º prêmio : EDUCADO DE CAMPINAS — Archibaldo e Archimar Baleeiro — Faz. Campinas — Itaberaba.

417ª cat. — 1º prêmio : DINARDE e M. Honrosa : DEFLÔR — Jorge Wilson Franco — Faz. S. Henriqueta — Barretos - Sp.

418ª cat. — 1º prêmio : DESCANSO — Jorge Wilson Franco — Faz. S. Henriqueta — Barretos - S. P.; 2º prêmio : FREVO e M. Honrosa : GIGOLÔ DE STA. CRUZ — Djalma Jacobina Vieira — Faz. Sta. Cruz — Miguel Calmon; Catão de Campinas — Archibaldo e Archimar Baleeiro — Faz. Campinas — Itaberaba.

419ª cat. — 1º prêmio : NOVATO — Waldomiro B. da Silva — Faz. Havana — Mundo Novo; 2º prêmio : MULATO — As. Agro-Pec. Oriente Ltda. — Faz. Oriente — Ruy Barbosa; 3º prêmio ALTA-NEIRO IRCA e M. Honrosa : APACHE IRCA — Irmãos R. Cavalcanti — Faz. Guanabara — U. Palmares — Alagôas; ARATU' — Irundy M. Albernaz — Faz. Baixa Grande — Inhambuque.

420ª cat. — 1º prêmio : LIVERPOOL V. R. —

RATOS :

**EXTERMINE-OS DA SUA CASA,
FAZENDA, PAIOL,
LOJA OU ARMAZEM COM**

MUSFARINA

**PODEROSO RATICIDA A BASE DE WARFARIM, PRONTO PARA SER USADO
INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO**

EMBALAGENS DE 200 g. - 800 g. E 9 kg.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Prods. Quims. Farms. Ltda.

AV RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA
CONTRA A RAIVA
CONTRA A PASTEUROSE BOVINA
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS
CONTRA O COLERA AVIARIO
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"
ENGORDINA

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

Irmãos R. Cavalcanti — Faz. Guanabara — U. Palmares — Alagôas; 2º prêmio: SHEIK DO MIRANTE — Clodoaldo e Clovis Rezende — Ch. do Mirante — Uberaba - Mg.; 3º prêmio: SUEZ — Djalma Jacobina Vieira — Faz. Sta. Cruz — Miguel Calmon; M. Honrosa: GRILO DO MIRANTE, MARUMBI DO MIRANTE e MARFIM DO MIRANTE — Clodoaldo e Clovis Rezende — Ch. do Mirante — Uberaba - Mg.

421ª cat. — 1º prêmio: — NAVAL — Archibaldo e Archimar Baleeiro — Faz. Campinas — Itaberaba; 2º prêmio: CAPETA — José M. Pinto da Rocha — Faz. São Diogo — Maracás; 3º prêmio: PAIXÃO — Clodoaldo e Clovis Rezende — Ch. do Mirante — Uberaba - Mg.; M. Honrosa: PREFEITO DA FAVELA — Aristoteles Góes — Faz. Favela — Inhambupe; Lyon de Campinas — Archibaldo e Archimar Baleeiro — Faz. Campinas — Itaberaba.

422ª cat. — 1º prêmio: BINGO — Irundy M. Albernaz — Faz. Baixa Grande — Inhambupe; 2º prêmio: KANT O. M. — Irmãos R. Cavalcanti — Faz. Guanabara — U. Palmares - Alagôas; 3º prêmio: LAPALACIO V. R. — Armando Emidio Leal — Faz. Saco — Alagoinhas; M. Honrosa: ROLÊTE — Djalma Jacobina Vieira — Faz. Sta. Cruz — Miguel Calmon.

425ª cat. — 1º prêmio: CADORNA IRCA — Irmãos R. Cavalcanti — Faz. Guanabara — U. Palmares — Alagôas.

426ª cat. — M. Honrosa: LINDA ROSA DE CAMPINAS — Archibaldo e Archimar Baleeiro — Faz. Campinas — Itaberaba.

427ª cat. — 2º prêmio: BIZANTINA IRCA — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara — U. Palmares — Alagôas.

428ª cat. — 3º prêmio: FLAUTA DE STA. CRUZ — Djalma Jacobina Vieira — Faz. Sta. Cruz — Miguel Calmon; M. Honrosa: BIRMANIA IRCA-66 — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara — U. Palmares — Alagôas.

429ª cat. — 1º prêmio: BAMBINA IRCA — Irmãos R. Cavalcanti — Faz. Guanabara — U. Palmares — Alagôas; 2º prêmio: MAGINOT — Jerval Peixoto — Engenho Velho — F. Santana; 3º prêmio: FESTA DE STA. CRUZ — Jacobina Vieira — Faz. Sta. Cruz — Miguel Calmon; M. Honrosa: LAMBRETA, PELICANA e VIOLA — Jerval Peixoto — Engenho Velho — F. Santana.

430ª cat. — 2º prêmio: GRINALDA — Jerval Peixoto — Engenho Velho — F. Santana.

431ª cat. — 1º prêmio: OLINA DE CAMPINAS — Archibaldo e Archimar Baleeiro — Faz. Campinas — Itaberaba.

432ª cat. — 1º prêmio: JANAINA, 2º prêmio: PONTO BRANCO — José M. Pinto da Rocha — Faz. São Diogo — Maracás; 3º prêmio: ALAGOSTA DE CAMPINAS; M. Honrosa: FIGURA DE CAMPINAS, DOBRADINHA DE CAMPINAS e FLORISBELA DE CAMPINAS — Archibaldo e Archimar Baleeiro — Faz. Campinas — Itaberaba.

RAÇA GUZERAT

Campeão — BIMBO DA FAVELA — Altamira Goes C. Brasil — Faz. Favela — Inhambupe.

Campeã — BAHIA DA FAVELA — Aristoteles Góes — Inhambupe.

Melhor Conjunto da Raça — BIMBO DA FAVELA, BAHIA DA FAVELA, SERTÃO DA FAVELA e BIGUAZINHO DA FAVELA — Família Aristoteles Góes — Faz. Favela — Inhambupe.

439ª cat. — 2º prêmio: SERTÃO DA FAVELA — Altair Góes — Faz. Favela — Inhambupe.

442ª cat. — 1º prêmio: BIMBO DA FAVELA — Altamira Goes C. Brasil — Faz. Favela — Inhambupe.

441ª cat. — M. Honrosa: BIGUAZINHO DA FAVELA — Aristoteles Góes — Faz. Favela — Inhambupe.

452ª cat. — 1º prêmio: BAHIA DA FAVELA — Aristoteles Góes — Faz. Favela — Inhambupe.

RAÇA INDUBRASIL

Campeão — MARABA' — Antonio Barbosa Teixeira — Fez. Reunidas S. Antonio—Coaracy.

R. Campeão — DAMASCO — Silvio Silva Costa — Faz. Amazonia — Serra Preta.

Campeã — FESTEIRA — Cia. Aliança Pastoral S. A. — Faz. Tertuliano — Mundo Novo.

R. Campeã — FANTIL — Cia. Aliança Pastoral S. A. — Faz. Tertuliano — Mundo Novo.

Campeão Junior — AUDAZ — Cia. Aliança Pastoral S. A. — Faz. Tertuliano — Mundo Novo.

R. Campeão Junior — MINEIRO — João Liberato de Moura — Faz. Minação — Mundo Novo.

Campeã Junior — MINUËTO — Cia. Aliança Pastoral S. A. — Faz. Tertuliano — Mundo Novo.

R. Campeã Junior — DIANA — José Vaz Sampaio — Faz. Reunidas Poço Longe — Ruy Barbosa.

Melhor Conjunto da Raça — GOLEIRO, GALERA, PANELA e UNESCO — Francisco Rocha Pires — Faz. Agua Branca — Jacobina.

454^a cat. — M. Honrosa : ARARE' — Jairo M. de Almeida — Faz. Tertuliano — Mundo Novo.

456^a cat. — 1^o prêmio : AUDAZ — Cia. Aliança Pastoral S. A. — Faz. Tertuliano — Mundo Novo;

2^o prêmio : MINEIRO — João Liberato de Moura — Faz. Minação — Mundo Novo.

457^a cat. — 2^o prêmio : TALISMAN — Ass. Agro.P. Oriente Ltda. — Faz. Oriente — Ruy Barbosa ; 3^o prêmio : NERO ; M. Honrosa : ARCUS — Amandio R. Salomão e Romeu C. Ribeiro — Faz. Badajós — Uberaba - Mg.; ADULADO — Jairo Moreira de Almeida — Faz. Tertuliano — Mundo Novo.

458^a cat. — 2^o prêmio : FIDALGO — José Vaz Sampaio — Faz. Reunidas Poço Longe; 3^o prêmio : VAGALUME — Ass. A. Pec. Oriente Ltda. — Faz. Oriente — Ruy Barbosa.

459^a cat. — 2^o prêmio : NEWTON — José de F. Jatobá — Faz. Dourado e Tabaida — M. Novo.

461^a cat. — 1^o prêmio : MARECHAL — José Vaz Sampaio — Faz. Reunidas Poço Longe — Ruy Barbosa.

462^a cat. — 1^o prêmio : MARABA' — Antonio B. Teixeira — Faz. Reunidas S. Antonio — Coaracy; 2^o prêmio : DAMASCO — Sylvio Silva Costa — Faz. Amazonia — Serra Preta ; 3^o prêmio : GLOBO — Antonio Cansação — Faz. Pindobal — Murici — Alagóas.

466^a cat. — 1^o prêmio : DIANA — José Vaz Sampaio—Fez. Reunidas Poço Longe—Rui Barbosa.

468^a cat. 1^o prêmio : GALERA, 2^o prêmio : NOVELA e 3^o prêmio : BRASILIA — Francisco Rocha Pires — Faz. Agua Branca — Jacobina.

469^a cat. — 1^o prêmio : FANTIL — Cia. Aliança Pastoral S. A. — Faz. Tertuliano — M. Novo.

470^a cat. — 1^o prêmio : FESTEIRA — Cia. Aliança Pastoral S. A. — Faz. Tertuliano — Mundo Novo ; 2^o prêmio : SEREIA — Waldomiro B. da Silva — Faz. Havana — Mundo Novo ; 3^o prêmio : PRETINHA ; M. Honrosa : FUTUROSA — Clodoaldo T. Bastos — Faz. Amazonas — Itabera-

ba ; IRACY — Silvio M. Pedreira — Faz. S. Geraldo — Macajuba.

471^a cat. — 2^o prêmio : FAVELA — Francisco Rocha Pires — Faz. Agua Branca — Jacobina.

472^a cat. — 1^o prêmio : UBERABA — Waldomiro B. da Silva — Faz. Havana — Mundo Novo ; 2^o prêmio : GÜPETE — Clodoaldo T. Bastos — Faz. Amazonas — Itaberaba ; 3^o prêmio : PAINEIRA — Silvio M. Pedreira — Faz. S. Geraldo — Macajuba ; M. Honrosa : CRIZ — Jairo M. de Almeida — Faz. Tertuliano — Mundo Novo.

EQUINOS

RAÇA MANGALARGA (animais registrados)

Campeão — MAURO — Rubem Novais — Faz. Santa Maria — Pinhal — S. P.

R. Campeão — VANADIO — Celso T. Junqueira — Faz. Tapiratuba — Morro Agudo — S. P.

Campeã — UMBELA — Celso T. Junqueira — Faz. Tapiratuba — Morro Agudo — S. P.

R. Campeã — MULATA — Rubem Novais — Faz. Sta. Maria — Pinhal — S. P.

673^a cat. — 1^o prêmio : BANDEIRANTE —

BAR E CAFE' São Paulo



UM AMBIENTE REQUINTADO,
PONTO PREFERIDO DOS
CRIADORES

JAIR NUNES DA SILVA

Vindo a Barretos não deixe de fazer-nos uma visita.

Praça Francisco Barrete n. 326
BARRETOS

José Ruy de L. Azevedo — Faz. Destêro — S. João da Boa Vista - Sp.; 2º prêmio : FURRIEL, 3º prêmio : SHEIK e M. Honrosa : CORSARIO — Rubem Novais — Faz. Sta. Maria — Pinhal - Sp.

674ª cat. — 3º prêmio : JARAGUA' — Julio D. Guimarães — Faz. S. José — Mogi-Mirim - Sp.

675ª cat. — 1º prêmio : VANADIO — Celso T. Junqueira — Faz. Tapiratuba — Morro Azul - Sp.

676ª cat. — 1º prêmio : MOURO — Rubem Novais — Faz. Sta. Maria — Pinhal - Sp.; 2º prêmio : JAGUNÇO — Mario O. F. Junqueira — Faz. Riachuelo — S. Joaquim da Barra - Sp.; M. Honrosa : BRASIL — Dorival B. de Souza — Faz. Provisão — Jequié; EXPLOSIVO — Luiz M. C. Gordilho — Faz. S. Francisco — Catú; LUME — Julio D. Guimarães — Faz. São José — Mogi-Mirim - Sp.

678ª cat. — 1º prêmio : MULATA e 2º prêmio : BRAZINA — Rubem Novais — Faz. Santa Maria — Pinhal - Sp.

680ª cat. — 1º prêmio : UMBELA e 2º prêmio : SALINA — Celso T. Junqueira — Faz. Tapiratuba — Morro Agudo - Sp.; M. Honrosa : TIJELA — Plínio T. Junqueira — Faz. Santa Cecília — São Joaquim da Barra - Sp.

682ª cat. — 2º prêmio : TANGO — Dalmar Gusmão Fernandes — Faz. Quatis — V. Conquista; 3º prêmio : EXPOSIVINHO, M. Honrosa : ALINHADO — Paulo de M. Chaves — Faz. Genipabú — Camaçari.

684ª cat. — 3º prêmio : DILUVIO — Francisco V. Pondé — Faz. Gameleira — Entre Rios; M. Honrosa : GRIJO' — Luiz M. C. Gordilho — Faz. São Francisco — Catú.

685ª cat. — 1º prêmio : PAMPAMIA e 2º prêmio : COLOHBINA — Francisco Rocha Pires — Faz. Jacumá — Saúde.

RAÇA CAMPOLINA

Campeão — CADILAC — Dalmar G. Fernandes — Faz. Quatis — V. Conquista.

R. Campeão — LONTRA — Servílio Carneiro — Faz. Retiro — F. Santana.

691ª cat. — (animais registrados) — 1º prêmio : CADILAC — Dalmar G. Fernandes — Faz. Quatis — V. Conquista.

692ª cat. — 1º prêmio : LOUTRA — Servílio Carneiro — Faz. Retiro — F. Santana; 2º prêmio : OURO NEGRO — Antonio R. G. da Silva — Faz. Canabrava — Pindobaçu; 3º prêmio : BUICK — Luiz M. C. Gordilho — Faz. S. Francisco — Catú.

696ª cat. — 2º prêmio : CONGA — Antonio R. G. da Silva — Faz. Canabrava — Pindobaçu.

697ª cat. — M. Honrosa : RIGOLETO — José Vaz Sampaio — Faz. R. Poço Lontra — Rui Barbosa.

698ª cat. — 3º prêmio : GUALINHO MOCO' — Luiz M. C. Gordilho — Faz. S. Francisco — Catú.

699ª cat. — M. Honrosa : CENTENARIO — Antonio R. G. da Silva — Faz. Canabrava — Pindobaçu; EDU' MOCO' — Irundy M. Albernaz — Faz. Baixa Grande — Inhambupe.

700ª cat. — 2º prêmio : SONHO CONQUISTA, 3º prêmio : URUGUAI MOCO' — Diogo Andrade e



(Agricultura & Pecuária)

Vacinas contra AFTOSA e MANQUEIRA. — ANTIMORBINA, FORTICIN. CORIZANTE, CÓLERA E TIFO, BI-BE-TOX, POMASULFA, CURSEON, GLUCONATO DE CALCIO.

PENICILINA, DE-HIDRO STREPTOMICINA, Seringas, Agulhas, etc.

**Representantes exclusivos do
Labº HERTAPE e da Cia. Zootécnica e Agrária «TORTUGA».**

Assistência Veterinária, Gratuita.

Rua Cel. Manoel Borges 24. —

UBERABA — Triângulo Mineiro

ACEITAM-SE ENCOMENDAS POR REEMBOLSO POSTAL E AEREO.

Joel Leone — Faz. Guanabara — Iguai; M. Honrosa : ASA BRANCA — João Lessa de Moraes — Faz. Conceição — Ipiatú.

702ª cat. — 1º prêmio : SABRINA, 2º prêmio : VITORIA, 3º prêmio : JUSSARA e M. Honrosa : JOAIMA — Antonio E. G. da Silva — Faz. Canabrava — Pindobaçu.

703ª cat. — 3º prêmio : TRUTA — Alvaro F. Cunha — Faz. Santana — R. Jacuipe.

704ª cat. — 2. prêmio : DALINA, 3º prêmio : GIRAFA — Antonio R. G. da Silva — Faz. Canabrava — Pindobaçu; M. Honrosa : HARMONIA — José Vaz Sampaio — R. Poço Longe — Rui Barbosa.

RAÇA CRIOULA

708ª cat. — 1º prêmio : PAVAO — Paulo de M. Chaves — Faz. Genipabu — Camaçari.

712ª cat. — 1º prêmio : BAIANA, 2º prêmio : BAICININGA — Paulo de M. Chaves — Faz. Genipabu — Camaçari.

RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

Melhor Reprodutor — CATUNI TARZAN — Casemiro Colares — Faz. Sta. Helena — Francisco Sá - Mg.

Melhor Reprodutora — CATUNI COTIA — Casemiro Colares — Faz. Sta. Helena — Francisco Sá - Mg.

755ª cat. — 1º prêmio : CATUNI TARZAN —

Casemiro Colares — Faz. Sta. Helena — Francisco Srá - Mg.

736ª cat. — 1º prêmio : CAMAFÉU, 2º prêmio : AVIADOR — Dalmar F. Gusmão — Faz. Quatis — V. Conquista ; M. Honrosa : RADAR — Jorge de M. Berenguer — Faz. Alegre — Mundo Novo.

739ª cat. — 1º prêmio : CATUNI COTIA — Casemiro Colares — Faz. Sta. Helena — Francisco Sá - Mg.

RAÇA PERSA

735ª cat. — 1º prêmio : ARGENTINO — Francisco Rocha Pires — Faz. Jacumúá — Saúde.

736ª cat. — 2º prêmio : DOMINO' — Danilo Vautier Franco — Faz. Granja Ypê—Pirituba Sp.

737ª cat. 1º prêmio : BRANCA DE NEVE — Danilo Vautier Franco — Granja Ypê — Pirituba - Sp.; 2º prêmio : BAHIANINHA — Dorival Borges de Souza — Faz. Provisão — Jequié.

740ª cat. — 1º prêmio : SOMBRA, 2º prêmio : CIGARRA e M. Honrosa : MEIA LUZ — Danilo Vautier Branco — Granja Ypê — Pirituba - Sp.

RAÇA PONEY

736ª cat. — 1º prêmio : PERI — Luiz M. C. Gordilho — Faz. São Francisco — Catú; 2º prêmio : TANGO — Dorival B. de Souza — Faz. Provisão — Jequié.

740ª cat. — 1º prêmio : BONECA, 2º prêmio : CECI — Luiz M. C. Gordilho — Faz. S. Francisco — Catú; 3º prêmio : CATITA — Dorival B. de Souza — Faz. Provisão — Jequié.

A ZININOS

RAÇA CATALÀ

756ª cat. — M. Honrosa : — XEREM — Francisco Rocha Pires — Faz. Jacumúá — Saúde.

RAÇA PÊGA

768ª cat. — (animais registrados) — 1º prêmio : BONAPARTE — Casemiro Colares — Faz. Santa Helena — Francisco - Mg.; 3º prêmio : ESTILO MOCO' — Waldomiro B. da Silva — Faz. Havana — Mundo Novo - Mg.

773ª cat. (animais sem registro) — M. Honrosa : CHERIFE — Francisco Rocha Pires — Faz. Agua Branca — Jacabina.

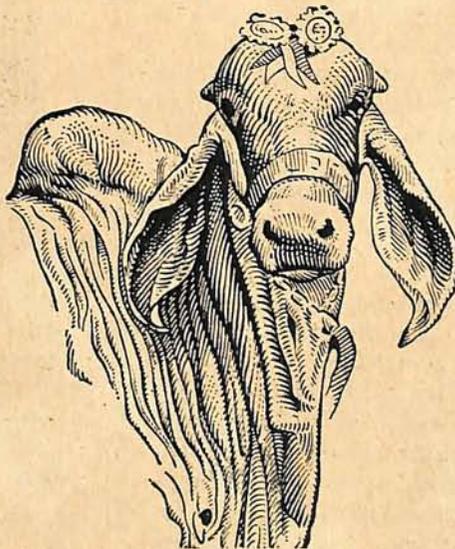
744ª cat. — 3º prêmio : IMPERADOR — Fran-

PEÇA UM EXEMPLAR D' O ZEBU E O INDUBRASIL

O NOVO LIVRO DO DR.

OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



CR\$ 110,00

(inclusive porte registrado)

Revista «Zebú»

Cx. Postal, 39 - UBERABA - T. Mineiro

cisco V. Pondé — Faz. Gameleira — Entre Rios.

775ª cat. — 3º prêmio : TARZAN — Alvaro F. Cunha — Faz. Santana — F. Jacuipe.

776ª cat. — M. Honrosa : GAUCHO — Dorival B. de Souza — Faz. Provisão — Jequié.

ENTERITE DOS PORCOS

(DIARRÉIA — ENTERITE NECRÓTICA)

ELIMINE-A COM

SUINONA

COMPRIMIDOS À BASE DE NITROFUZAZONA
PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Prods. Quims. Farms. Ltda.

Av. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

ANTI-INFECCIOSO

ADSTRINGENTE

ADSORVENTE

FEVEREIRO

Lavoura do mês

NORTE — No Norte do Brasil semeiam-se, no mês de Fevereiro, fumo e hortaliças; plantam-se arroz, araruta, algodão, batatas, feijão de corda, mandioca, capins forrageiros. Colhem-se abacaxi, cajú, pinha, melancia, melão. Na Amazônia transplantam-se seringueiras, cacauzeiros, e árvores frutíferas.

CENTRO — No Brasil Central continua-se a preparação das terras para as plantações de Abril e Maio. Semeiam-se hortaliças e capins; transplantam-se os cacauzeiros semeados em Setembro e Outubro. Plantam-se cana de açúcar, alfafa, batatas doces e inglesas, ervilha, feijão, cevada, centeio, tremoços. Colhem-se batata doce, arroz, feijão, alfafa, milho verde, uvas, peras, abacaxis. Continua-se o trato das hortas e dos pomares, assim como a limpeza dos pastos e canaviais novos.

SUL — No Sul ainda se semeiam aipo, alface, alcachofras, couves, repolhos, nabos, salsa, e transplantam-se tôdas as plantas que se acham fortes. Nas terras sujeitas à geada é agora que se planta a cana.

Limpam-se e irrigam-se os canaviais e arrozais. Pode-se começar a romper terras novas e também lavrar as searas de trigo e outros cereais, colhidos no mês anterior, onde se quer plantar no inverno ou na primavera. Plantam-se batatas inglesas; continua a colheita de frutas; colhem-se uvas e azeitonas, e fabrica-se o vinho. Também se colhe milho prematuro e algodão.

Neste mês não se deve cortar madeira, nem castrar animais, nem deitar galinhas.

DIAS INDICADOS PARA :

Plantar, semear e transplantar



FAZES DA LUA

Lua Cheia	4
Q. Minguante	10
Lua Nova	18
Q. Crescente	24

1 Sábado	<i>Santa Brígida</i>
2 DOM ^o	<i>Purif. de N. S.</i>
3 Segunda	<i>São Broz</i>
4 Terça	<i>Santo André</i>
5 Quarta	<i>Santa Agueda</i>
6 Quinta	<i>Santa Dorotéia</i>
7 Sexta	<i>São Leandro</i>
8 Sábado	<i>Santa Corinta</i>
9 DOM ^o	<i>Santo Aldo</i>
10 Segunda	<i>Santo Arnaldo</i>
11 Terça	<i>Santo Adolfo</i>
12 Quarta	<i>Santa Eulália</i>
13 Quinta	<i>Santa Catarina</i>
14 Sexta	<i>São Crispim</i>
15 Sábado	<i>Santo Elías</i>
16 DOM ^o	<i>Carnaval</i>
17 Segunda	<i>Santo Aleixo</i>
18 Terça	<i>São Cláudio</i>
19 Quarta	<i>Cinzas</i>
20 Quinta	<i>Santo Eleutério</i>
21 Sexta	<i>Santa Eilonor</i>
22 Sábado	<i>Santa Margarida</i>
23 DOM ^o	<i>Santa Abílio</i>
24 Segunda	<i>São Matias</i>
25 Terça	<i>São Cesário</i>
26 Quarta	<i>São Justo</i>
27 Quinta	<i>São Gabino</i>
28 Sexta	<i>São Romão</i>

— 3, 6, 7, 11, 12, 14, 15, 17, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27.

Capinar ou destruir plantas nocivas — 5, 8, 10, 12, 13, 19, 22, 27.

Colheita em geral — 1, 5, 8, 12, 13, 14, 15, 21, 22, 24, 25, 27.

Colher frutas destinadas a serem embarcadas ou conservadas — 7, 8, 12, 18, 22, 25, 27.

Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 20 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Tôdas as pessoas nascidas no presente período têm o Sol em Pisces, domicílio do planeta Netuno.

O Sol neste signo confere uma disposição em tanto mutável e inquieto, inclinado à apatia e à falta de ambição, se outras influências no horóscopo, não agirem em sentido contrário.

Como esta posição indica uma certa falta de iniciativa, a pessoa deve esforçar-se por abrir seu próprio caminho na vida, sem esperar que os outros a auxiliem, porque nada de sólido e realmente útil é conseguido sem esforço. Deverá também fazer esforços para cultivar a força de vontade, a fim de não ser facilmente influenciada pelos outros, conforme a tendência desta posição do Sol.

A pessoa é bem humorada, sincera, simpática, diplomada e inclinada aos assuntos filosóficos, religiosos e psíquicos.

PEDRAS PRECIOSAS — Principal: ametista; complementares: água-marinha e ágata.

FLÓRES — Rosa, jasmin, amor perfeito, heliotrópio, violeta e narciso.

PERFUMES — Jasmin, rosa, tuberosa e almiscar.

CÓRES — Branca, rosada, azul, verde e vermelho.

PERGUNTA:

Quais as vantagens do uso da Terramicina em sua criação?

RESPOSTA:

"Com o uso do TM 3+3 a incidência de doenças próprias de leitões diminuiu cerca de 75%".
Fazendinha Beatriz - Osiris Magalhães -
Palmital - S. P.

"Grande aceitação dos Produtos Pfizer pelos nossos associados, principalmente criadores de porcos, que vêm alcançando ótimos resultados, quer no ganho de peso quer no controle das diversas doenças daquela criação". - Associação Rural de Piratuba - Piratuba - S. C.

"Resultados magníficos na criação de pintos e no controle das doenças - Mortalidade reduzida a 1%". Acácio Geraldo Paschoal - Santa Rita do Passa-Quatro - S. Paulo

"Há 5 meses que emprego os Produtos Pfizer para as minhas poedeiras e tenho constatado que houve um aumento de mais ou menos 35% na produção de ovos".
Luiz Gazzola & Filho - Itu - S. P.

"Temos usado o TM 3+3 para tratamento do curso prêto nos bezerros, obtendo ótimos resultados". Parra Kubayashi & Cia. Ltda. - Cafelândia - S. P.

"Ótimos resultados tenho obtido com o uso do TM 3+3 para os bezerros. Redução da mortalidade em 99%". Adjalme Ribeiro - Fazendas Taquara e Roseira - Três Corações - Minas Gerais.

"Empregando a Terramicina Suspensão Líquida contra Mastite e a Terramicina Tabletes Solúveis para cursos e pneumonia, obtive curas extraordinárias de animais em estado gravíssimo". Bernardino Rocha - Fazenda Volta Grande - Volta Grande - M.G.

"Em 196 bezerros, de 1 a 6 meses, atacados de paratifo, conseguimos salvar 168 com o emprêgo da Terramicina Intramuscular".
Dr. Hely Lopes da Silva - Cambuquira - M.G.

"Usando TM 3+3 para os bezerros eliminei completamente a pnemo-enterite e outras doenças". Gilberto R. Frota - Fazenda São Sebastião - Varginha - M. G.

"Grande acolhida têm os produtos Pfizer. O TM 3+3, de maior venda, é o mais eficiente produto no combate às doenças que afetam os rebanhos bovinos e suínos".
Aliança Comercial dos Fazendeiros de Três Pontas S/A. - Três Pontas - M. G.

"Menos mortalidade e mais ovos estou conseguindo com o emprêgo do TM 3+3".
Takaschi Yoshida - São Bernardo do Campo - São Paulo.

"Tanto para suínos como para bovinos obtive os melhores resultados com os Produtos Pfizer, superando as minhas perspectivas em torno da aplicação". Recife S/A Comissária, Exportadora e Agrícola. - Cornélio Procópio - Paraná.



Pfizer

GUIA DO CRIADOR: Peça hoje mesmo um exemplar grátis do GUIA DO CRIADOR a fim de se orientar, através de nossos programas de criação e tratamento, sobre como conseguir resultados iguais ou superiores aos registrados acima. Envie suas cartas com resultados para:

PFIZER CORPORATION DO BRASIL

DEPARTAMENTO AGRO-PECUÁRIO - DEPT. - A-38

Rua Dr. Cândido Espinheira, 143 - Caixa Postal 5291 - São Paulo

Ilmo. Snr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigario Silva, 27
UBERABA - C.M.

SAIS MINERAIS IODADOS

tipo *Extra*

B para bovinos

M para suínos

G para aves

E para equinos

SAIS MINERAIS VITAMINADOS

M star para suínos

G star para aves



SIVAM COMPANHIA DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUÁRIO

MILÃO - SÃO PAULO - HAM SUR HEURE - ZARAGOZA

SÃO PAULO — Rua 7 de Abril, 105 — Caixa Postal, 9054 — Fones : 35-0921 - 35-7237
PORTO ALEGRE — Rua P. Bandeira, 357 — Fones : 4645 - 5414 - 91503 — Ramal 27
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 584 — Conjunto 409 — Caixa Postal, 2461